ANNO LXVIII — SABBADO 30 DE JULHO DE 1892 — NUMERO 170

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

(Continuação)

§ 26—LAVOURA E COMMERCIO

O que não resta duvida, é que é facilima a cultura do cacáo o qual só precisa de uma limpesa por anno, e não exige machinismos dispendiosos para o seu preparo.

O caucaueiro dá fructos durante todo o anno; na mesma arvore encontra-se sempre flores e fructos de sorte que em uma grande exploração a colheita não se interrompe.

Entretanto dá o cacaueiro duas colheitas principaes por anno: a maior nos mezes de Março, Abril e Maio, e a menor em Dezembro e Janeiro.

Além desta producção constante que o torna excepcional, a zona em que elle pode vegetar é muito estreita, o que augmenta extraordinariamente a preciosidade do cacaueiro. 29° thermometrico é a temperatura em que elle ostenta todo o seu vigor, e abaixo de 24° não pode viver (Hamboldt, Boussingault, Mangin).

Mangin, o melhor autor sobre o cacaueiro, referindo-se a Boussingault, diz que partindo do equador, o cacaueiro e o anil são as primeiras plantas que desapparecem, quando ainda o café, o algodão e a canna, produzem em abundancia.

Affastando-se um pouco mais, desapparecem o café e o algodão, continuando ainda a produzir canna e a bananeira. Mas adiante, desapparecem estas ultimas, só ficando o milho, que é tambem cultivado na Europa.

Prestando-se alguma attenção a producção dos diversos Estados da Republica, nota-se que a natureza dotou cada um delle com um producto especial.

Os estados amazonicos tiveram em partilha a borracha; o Ceará a carnaúba; é notavel a producção da canna em Pernambuco; o fumo da Bahia é muito procurado; S. Paulo ufana-se com o seu café; Minas salienta se pelos seus lacticinios; Paraná tem o seu mate; e o Rio Grande do Sul suppre todos os outros estados com o seu xarque.

O nosso arroz gosa de geral e mereci a reputação; porque não addicionar-lhe o cacau?

Calor sombra e humidade é o que elle pede, e o que lhe podemos dar em profusão nos quentes e humidos valles do Pindaré, do Gurupy, e tantos outros rios que temos no Estado, 29° é a media da nossa temperatura, e é justamente a que essa planta mais aprecia.

Tudo, pois, aconselha a cultura em larga escala do cacaueiro no Estado do Maranhão, e segundo as informações que tenho, a Companhia de Explorações Agricolas, com o criterio que a distingue, e a fé que a guia, prepara-se para inicial-a na comarca do Cururupú, cujos estudos estão sendo feitos por um intelligente e activo lavrador.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JUNHO DE 1892

Actos:

O governador do Estado de conformidade com a proposta do Dr. questor policial em officio d'esta data resolve nomear para o municipio de Agua Preta, as seguintes autoridades policiaes:

Delegado do 2.° districto, o cidadão Rogaciano Barbosa Camello;

1.° Supplente, o cidadão Henrique de Abreu Siqueira Cavalcanti;

2.° Supplente, a cidadão Antonio José Baptista da Silva;

3.° Supplente, Benvindo Maciel da Costa.

Districto do Riacho do Matto:

Subdelegado, Ponciano Camello de Siqueira Cavalcanti;

1.° Supplente, Genuino Correia Pessôa de Mello.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Paulo Caetano de Albuquerque nomeado promotor publico do municipio de Timbauba por portaria de 22 de Abril findo, resolve conceder lhe, a contar de 8 do corrente, mais dez dias de prazo para assumir o exercicio do referido cargo.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Francisca da Fonseca Ferreira Costa, professora publica da cadeira de ensino mixto de Palmares, e tendo em vista a informação n. 264, de 11 do corrente do inspector geral da instrucção publica, e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Peço que informeis com urgencia sobre o pedido constante do officio junto do director do presidio de Fernando de Noronha de 31 de Maio ultimo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação n. 504 de 11 do corrente, mandae pagar a Francisco de Medeiros Albuquerque os vencimentos que lhe competirem por haver exercido o posto de sub-commissario do municipio de Goyanna de 15 de Janeiro a 4 de Março ultimo.

— Ao mesmo.—Declaro vos em solução á vossa consulta de 31 de Maio ultimo, n. 453 que sómente os collectores devidamente afiançados devem ser remettidas as quantias precisas para o pagamento dos vencimentos das guardas locaes.

Cumpre vos, entretanto, propôr a este governo pessoa idonea para o provimento das collectorias nas localidades onde taes cargos estão sendo exercidos pelos respectivos escrivães.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 450 de 31 de Maio ultimo mandai escripturar a quantia de 1:174$350 a que tem direito Domingos José Ferreira & C. pelo fornecimento de objectos á companhia de cavallaria policial durante o exercicio passado, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Informai si já findou-se o prazo concedido ao collector do municipio de S. Lourenço da Matta para prestar a respectiva fiança.

— Ao mesmo.—Tendo approvado hoje a arrematação feita na Repartição de Obras Publicas de 90 arrobas de chumbo vendido na razão de 2$025 a arroba e 9 ditas de bronze a 6$750 cada uma, no valor de 243$000, nesta data ordenei ao director daquella repartição que fizesse opportunamente o devido recolhimento desta quantia a esse thesouro.—Communicou se ao director das obras publicas.

— Ao Dr. Manoel Maria de Carvalho, commissario geral do Brazil na Italia.—Em satisfação ao convite que fizestes á Camara dos Deputados no intuito de ser este estado representado na exposição italo-americana que deve ter lugar em Genova, em Julho proximo, envio-vos copia do officio que me foi dirigido por aquella corporação em 8 do corrente sob n. 100.

— A' Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Agricultura de 9 do andante, peço-vos que façais acquisição de 2 kilogrammas de sementes de cada uma das melhores variedades de algodão cultivadas neste estado, afim de serem remettidas áquelle ministerio por conta do qual correrão as necessarias despezas.

— Aos membros da commissão incumbida de distribuir aos indigentes variolosos na cidade da Escada.—Accusando o recebimento do officio que me dirigistes em 25 de Abril findo, cabe-me em resposta manifestar-vos os meus agradecimentos pelos bons serviços que prestastes no desempenho da commissão, que vos foi confiada.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes Antonio Alves da Cunha, os generos e mais artigos constantes das tres relações aqui juntas rubricadas pelo secretario deste governo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes José Joaquim Alves & C. os generos e mais objectos constantes das duas relações aqui juntas, rubricada pelo secretario deste governo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Declaro vos para vosso conhecimento que o vapor «Beberibe» seguirá para o presidio de Fernando de Noronha a 20 do corrente a hora do costume.—Fizeram-se as demais communicações.

— Ao Dr. secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do governador do Estado transmitto vos em solução do objecto do ultimo trecho do vosso officio de 28 de Maio findo, sob n. 88, cópia dos telegrammas dirigidos ao mesmo Sr. governador pelo juiz de direito do municipio de Caruarú sobre os factos que alli occorreram ultimamente, bem como das informações prestadas pelo major Paes Barreto acerca do mesmo assumpto.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de prôa até o Ceará na 2ª viagem deste mez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Joaquim Pinto do Carmo, observado o disposto na clausula 23 do decreto n. 10 208 de 16 de Março de 1889.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 25 DE JULHO DE 1892

Abaixo assignados, de eleitores do municipio de Correntes reclamando contra a validade da eleição procedida a 14 de Junho findo para prefeito, sub-prefeito e membros do Concelho Municipal do mesmo municipio.—Passe-se portaria annullando a eleição e providencie-se de modo a ser promovida a responsabilidade daquelles que, segundo os documentos exhibidos, tenham incorrido nas disposições penaes vigentes.

DESPACHOS DO DIA 28 DE JULHO DE 1892

Antonio Florentino de Oliveira, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, procurador do sub-commissario de S. José do Egypto, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Frederico Augusto Neiva Junior, archivista do Thesouro do Estado, pedindo 90 dias de licença.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Benjamim Beltrão de Alencar, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido, com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Ernestina Victorina Boranger, professora publica, pedindo entrega de documentos.—Entreguem se, mediante recibo.

Eugenio Guedes de Araujo, pedindo entrega de sua patente de capitão da guarda nacional.—Entregue se.

Felisbina Constancia de Azevedo, professora publica, pedindo gratificação de bons serviços a que se julga com direito.—Como requer.

Francelino Rodrigues de Moura, arrematante da reconstrucção da ponte dos Arrombados, pedindo prorogação de praso para conclusão da mesma.—Informe o director geral das Obras Publicas.

Bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, pedindo justificação de faltas.—Justifico as faltas. Depois de notado na secretaria do governo remetta-se este requerimento.

Hermann Lundgren—Sim, nos termos da portaria de hoje enviada, por copia, ao Inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Moura da Costa Leitão, pedindo para retirar da Colonia Isabel seu irmão José de Moura da Costa Leitão.—Remettido ao Director da Colonia Santa Isabel para attender ao peticionario depois de satisfeita a pensão de que trata o art. 13 do Regulamento de 10 de Dezembro de 1890.

Leonor Augusta de Belmonte Mafra, professora publica, pedindo prorogação de licença.—Passe-se a portaria em 22 do corrente mez concedendo se a licença requerida.

Manoel Lopes da Paz, professor publico requerendo gratificação de mais 15 annos de effectivo exercicio. A gratificação de que trata o regulamento em vigor é o de merito. Ao peticionario cumpre requerer por intermedio do Inspector Geral da Instrucção Publica nos termos do artigo 132, do citado regulamento.

Bacharel Manoel Octaviano Guedes Nogueira, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido a junta medica do estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado

Maria Auta de Jesus Campello, professora publica, pedindo justificação.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Maria Isabel dos Santos, pedindo para retirar seu filho Manoel que se acha na Colonia Isabel.—Informe o Director da Colonia Santa Isabel.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 29 de Julho de 1892.

O ajudante do porteiro,

Tito Franco de Mendonça.

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2° districto militar em Pernambuco, 29 de Julho de 1892.

Ordem do dia n. 13

Dou conhecimento ao districto sob meu commando, para os devidos effeitos, que, conforme declarou-me o Sr. Ministro da Guerra em telegrammas de hontem, foram por decreto de 27, transferido do 11 para o 15 batalhão de infantaria o Sr. capitão Benedicto Hemeterio Valente e promovido ao posto de capitão para a 4.ª companhia panhia do 11 o Sr. tenente do 24 Raymundo Perdigão de Oliveira.

Em a mesma data foi nomeado coadjuvante do ensino theorico da escola militar do Ceará o Sr. 1° tenente José Eduardo Abranches de Moura.

(Assignado)— *Roberto Ferreira,* general de brigada commandante do 2° districto militar.

Está conforme — Gustavo Galvão de Cavendish, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 172—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 29 de Julho de 1892.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Allen Hetphl, á requisição do consul inglez.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joanna de tal, por embriaguez e disturbios; Maria de tal e Dulce da Silva, como desordeiros.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno governador do Estado.

O delegado encarregado do expediente Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE JULHO DE 1892

Manoel Francisco Cardoso.—Certifique-se.

— 29 —

Odorico da Camara C. e Silveria Jacintha da Silva Chaves.—Certifique-se.

João Torres Bandeira J. Laguin e José Tavares Carreiro.—Informe a 1.ª secção.

Jovino Bandeira.—Certifique se.

Josephina Pereira da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Alves Pimentel.—A 1.ª secção para os devidos effeitos.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE JULHO DE 1892

Hermelinda Elvira d'Albuquerque Mello.—Cumpra se e registre-se e marco o praso de 20 dias para entrar no goso da licença.

Leonor Augusta Belmonte Mafra.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Candida Cavalcante Barretto.—Cumpra-se e registre-se e marco o praso de 15 dias para entrar no goso da licença.

— 27 —

Capitão Miguel Archanjo da Silva Braga.—Encaminhe-se.

João Evangelista Escorel. — Encaminhe-se

Joanna Augusta de Albuquerque Jaccome.—Cumpra-se e registre-se marco a professora o praso de 15 dias para entrar no goso da licença.

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante.—Cumpra-se e registre se.

Maria da Conceição Forjaz de Lacerda.—Cumpra-se e registre-se e marco o praso de 15 dias para entrar no goso da licença.

José Augusto de Mello.— Cumpra-se e registre se.

— 28 —

João de Aquino Medeiros.—Cumpra-se e registre se o titulo retro.

Fausta Pergentina de Lima Barros.—Cumpra se e registre se.

Francisco Lucio de Castro.—Encaminhe se.

Eduardo Francisco Penna.—Cumpra-se e registre se o titulo retro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE JULHO DE 1888

Exposição Universal

Por iniciativa d'*O Paiz* trata-se na Capital Federal de levar a effeito uma idéa digna do apoio e dos applausos de todos os brazileiros sensatos e criteriosos, que amam verdadeiramente o progresso e o engrandecimento desta patria fadada a grandes e portentosos triumphos.

Essa idéa, gigantesca que se vai corporisando e encontrando echo em diversas classes sociaes, é a de uma Exposição Universal no Rio de Janeiro, destinada a commemorar de modo digno e conveniente o 4° centenario do descobrimento do Brazil em 1890.

Nos é desnecessario encarecer a importancia, a transcendencia, a magnitude desse plano grandioso que, a realizar-se, irá servir de attestado solemne de que nós—os filhos deste pedaço abençoado da America—sabemos, honrando a memoria dos nossos avós, trabalhar activamente pela prosperidade da patria, a quem devemos dedicar todas as nossas energias.

Todos sabem, a ninguem é desconhecido que os certamens universaes tem a vantagem de estreitar os laços de amisade e commercio entre as nações concurrentes, tendo o povo que as realiza occasião de apresentar os seus progressos, de mostrar o estado de suas industrias e artes e o cultivo que dá á sciencia, além de constituir uma fonte de renda incalculavel.

A nossa existencia no exterior passa desperbecida e não raro é o povo que nos julga inferiores áquillo que realmente valemos.

Por isso, uma *Exposição Universal* no Brazil importaria a prova mais exhuberante e mais cabal do que somos, indo levar a todos os povos, de envolta com o osculo de paz e o abraço fraterno, o conhecimento de nossas riquezas, da prosperidade de nossas industrias, da fertilidade do nosso solo seivoso e bemdito, do grande progresso, emfim, que apresentamos em todos os ramos do saber humano.

Teremos então occasião de expôr n'um quadro, vivificado pela luz brilhante de nossas plagas, toda a belleza deste solo americano onde temos ido, com ardor e constancia admiraveis, cavar tanta riqueza desconhecida e espalhada em nossos montes, valles, rios, montes, etc. etc.

Apoiando tão agigantada idéa, tão nobilitadora propaganda que vai, dia a dia, ganhando terreno com os affluentes da opinião nacional verdadeiramente consciente, nós, como representantes, embora obscuros, dessa grande alavanca do progresso—a Imprensa, nos sentimos soberbamente satisfeitos ao esposar uma idéa, que realizando-se, fará o orgulho daquelles que para esse resultado se tivessem empenhado.

Apoiando a iniciativa que se vai tornando vencedora, nós concitamos os nossos collegas de jornalismo a serem a fibra transmissora dessa idéa, communicando-lhe o vigor de suas adhesões e fortalecendo-a com seu apoio.

Não se trata de um commettimento de somenos importancia e que dispense o concurso de todos, mas sim de uma obra gigantesca que exige o esforço constante de todos os filhos desta terra que não é sufficientemente conhecida e que sómente assim poderá de modo completo attéstar o quanto é rica e prospera.

EXTERIOR

EUROPA (*)

Allemanha

O conselho federal adoptou o tratado de commercio entre a Allemanha e a Hespanha.

As clausulas do novo convenio foram applicadas desde o dia seguinte ao da respectiva adopção.

— Em Berlin tem havido series tumultos entre os socialistas.

Os tribunaes condemnaram a 8 mezes de prisão o socialista Walnitz, por insultos proferidos contra o imperador em um meeting realizado n'aquella capital.

Igualmente o tribunal de Leipsig julgando o processo de alta traição, condemnou a cinco individuos que variam de cinco a tres mezes de trabalhos forçados, por haverem tramado o assassinio do imperador Guilherme.

— O anti-semitismo, que periodicamente apparece no movimento politico europeu e que não raro se traduz por scenas de violencia, incriveis neste tempo, parece que entrou agora n'uma phase de recrudescencia, sendo que de longa data esse movimento agita a Allemanha.

Bismarck, quando no governo, tambem interveio nesta gravissima questão e foi talvez em lembrança disto que o povo ao acclamal-o, quando o principe sahio do seu retiro para assistir ao casamento do filho, associou a manifestações de enthusiasmo pelo estadista decahido. gritos de odio contra os judeus.

Ultimamente o anti semitismo produzio grande impressão em todo o imperio com a publicação do celebre pamphleto «As espingardas judias».

Facilmente se imagina o peso da accusação formidavel, que se continha n'este folheto, que denunciava officiaes do exercito allemão que acceitaram 450,000 espingardas imprestaveis, fabricadas por armeiros judeus.

A Allemanha mostrou-se apavorada, e se realmente acreditou n'esta accusação a sua emoção era mais do que justa, tratando-se de uma nação tão ciosa de sua preeminencia militar, e que se julga cada dia ás vesperas de uma guerra.

A questão de armamento é positivamente uma questão de vida e de morte para um exercito; e a Allemanha bem sabe d'isto, ella que venceu a França, entre outras causas, pela superioridade das suas armas

O golpe contra os judeus não podia ser mais perigoso do que este, se elles não procurassem rebatel o; e isto foi que fizeram.

Os accusados moveram acção contra o seu accusador, que foi preso, ha tempos, e que conseguio ultimamente liberdade provisoria, mediante fiança.

Não está ainda liquidada esta questão e já em uma reunião de conservadores em Dresde tratou se de iniciar um movimento no sentido de adoptar leis de excepção relativamente aos judeus, e entre as restricções que pedem consta elles figara a de ser-lhes defeso fornecer o fabricar por conta do estado.

— Consta que Sua Santidade o papa Leão XIII favorecerá a triplice alliança, desde que se resolva definitivamente a devolução dos 16 milhões de marcos provenientes de congruas do clero catholico até hoje detidos pelo governo allemão.

— O consul francez em Leipzig foi desfeitiado por alguns allemães naquella cidade.

O embaixador da republica conferenciou a respeito com o ministro de estrangeiros, pedio reparação.

— Sobre a excursão á Berlim das duas rainhas da Hollanda, não ha muito realisada, fallou-se de alguns factos significativos observados na visita das mesmas rainhas a Postdam.

Emquanto as suas graciosas hospedes estiveram alli, o imperador e a imperatriz impozeram constantemente á rainha Guilhermina, que tem 12 annos de idade, a companhia do «Kronprinz» Frederico Guilherme, um sympathico mancebo que tem 2 annos menos que a rainha Guilhermina e que já é tenente de infantaria.

O principe prussiano, vestido sempre de grande uniforme, foi portanto o galante companheiro da joven rainha, desempenhando as suas funcções com tanta gravidade e rigidez de cumprimentos e gestos, que a sua amiga acabou por enfadar-se.

O «Kronprinz», mortificado por sua vez pelas gargalhadas e allusões da rainha Guilhermina, não contra esta, mas sim contra os seus tutores, que o constrangiam áquella impropria rigidez, apezar dos seus poucos annos, acabou por se mostrar tal qual era, travesso, brincalhão, e atamão, como todos os rapazes, e isto com grande escandalo na familia e na côrte.

A rainha Guilhermina, porém, alegrava se, ria muito com as diabruras do principe, e folgava ter sido ella a causa daquella rebeldia, que ia de encontro á severidade da etiqueta militar, a que tinham sujeitado o principe.

Na vespera da partida de Guilhermina e de sua mãi, o «Kronprinz» retomou, não obstante, a sua catadura marcial; pois o imperador ordenou que o primeiro regimento da guarda manobrasse na presença das soberanas hollandezas.

Quando chegou o momento de desfilar o principe, á frente da sua companhia, que era a primeira, passou por debaixo da janella onde estava a joven rainha, e, voltando-se com arrogancia para os seus soldados, gritou engrossando quanto pôde a voz:

— Apresentar... armas!

A rainha Guilhermina e sua mãi não se poderam conter, desataram a rir e a applaudir, mas o principe sem perder o seu serio, cumprimentou com a espada e seguio na marcha.

Depois do exposto não é para admirar que se esteja fallando muito do possivel enlace, ainda que um tanto longinquo, do Kronprinz de 10 annos com a joven rainha da Hollanda, o que equivale á união dos Paizes Baixos com o imperio germanico.

Os hollandezes, porém, que professam grande culto pela sua independencia, não morrem de amores por este projecto, que é o desideratum dos allemães.»

— Os gabinetes de Berlim e de Munich trocaram varias notas com relação á attitude de Bismarck na ultima daquellas capitaes.

— O jornal «Noticias de Hamburgo» declara que o principe de Bismarck não receia ser processado, e que na tribuna do parlamento imperial fará ainda outras criticas á politica do seu successor na chancellaria do imperio.

O mesmo principe pronunciou em Kissigem um discurso violentissimo.

O chanceller de ferro, atacando o governo, chegou a dizer que possuia elementos para revoltar o imperio.

Por seu lado, no dia 16, o «National Zeitung» publicou um artigo summamente aggressivo ao chanceller de Caprivi.

No entretanto, corria em circulos bem informados que, de uma das ilhas Loffoden, onde se acha em pescaria de baleias, o imperador Guilherme II telegraphou a proposito da discussão travada pela imprensa entre o principe de Bismarck e o chanceler de Caprivi, ordenando a este que não mais voltasse á imprensa.

Como quer que seja, o que é facto, é que a imprensa official mostra-se actualmente muito reservada, tendo suspendido a escandalosa discussão que sustentava com os jornaes affectos ao principe; os quaes por sua vez deixaram de aggredir ao imperador Guilherme II.

Esta feição autorisa o boato, que tem circulado de que o conde Haldersee procura conciliar o imperador Guilherme e o principe de Bismarck.

A imprensa assim o noticia com applausos.

— Em diversos pontos da Allemanha, sentio se no dia 15 do corrente violento cyclone, causando extraordinarios prejuizos materiaes e perdas de vida.

— Em Munich foi disputado o «broc» de cerveja da cervejaria Real, no qual Bismarck bebeu.

Consta que varias são as pessoas que pretendem tel-o adquirido a bom preço. Comtudo, sabe-se que esse «broc», que tem o numero 5,769, foi offerecido pelo administrador da cervejaria ao cassino de officiaes installado no primeiro andar do mesmo edificio.

— Em Unyanynk, na costa oriental da Africa, succedem-se os conflictos, tomando o caracter de uma verdadeira insurreição contra os allemães.

Austria Hungria

O reichstag hungaro e a camara dos deputados do reichstag austriaco votaram a lei referente á reforma monetaria.

— Para satisfazer a reclamações dos hungaros, o conde Kalnoky enviou a todos os embaixadores e consules uma nota, recommendando-lhes que se sirvam sempre da expressão —Austria-Hungria—, como unica que corresponde ao direito do estado da monarchia.

Parece que nos documentos officiaes esqueciam-se geralmente da Hungria....

— Estava concluido um tratado de commercio e navegação com o reino da Corea, na costa oriental da Asia.

— Confirma-se que o principe Reuss-Schleiz Koestritz, embaixador da Allemanha nesta côrte, será mandado regressar a Berlim em Outubro proximo, em consequencia da sua attitude.

— Em sua estada em Vienna, Bismarck e seu filho foram, no dia seguinte a sua chegada, deixar seus cartões em casa do conde Kalnocky, do principe de Hohenlohe, grão mestre da côrte, e do Sr. Braun, chefe do gabinete civil do imperador.

Em casa do principe de Reuss, o velho chanceller entrou e conversou por espaço de alguns minutos com o embaixador da Allemanha.

De manhã escrevera uma carta ao imperador Francisco José, apresentando-lhe os seus respeitos.

— A policia dissolveu os clubs de estudantes allemães em Vienna, á vista das sympathias demonstradas pelo principe de Bismarck.

E este acaba, interrompendo o silencio em que se encerrava depois das commentadas entrevistas que teve com jornalistas, depois da sua queda do poder, de acudir de novo á imprensa para manifestar com franqueza as suas impressões na «Allgemeine Zeitung.»

«Em Vienna, disse elle, observei duas correntes: uma muito benevola, da população; outra, dos funccionarios, que, no meu entender, tem as apparencias de uma reserva inesperada.

Ha 40 annos que mantenho relações com os circulos e a côrte de Vienna, pois em 1852 fui ministro do meu paiz na capital da Austria. Em todo esse longo periodo vimos successos felizes e revezes, mas sempre as nossas relações pessoaes tiveram um caracter assignalado de benevolencia.

Teria commettido uma falta de cortezia se não procurasse obter uma audiencia do imperador da Austria. Por esse motivo, antes de sahir de Friederichsruhe, solicitei uma audiencia nesse sentido por intermedio da embaixada da Allemanha.

Ao principio parecia que se acolhia a idéa com favor, mas logo depois se desprezou a minha indicação, sem que se possa suppor que tivesse havido pressão de Berlim. Apenas recebi uma resposta verbal em que se me fazia saber que não era possivel ser-me concedida a audiencia, que eu havia solicitado no servidor respeitoso do imperador e como militar.

Sem duvida teria sido muito lisongeiro para o ex-chanceller que as manifestações populares de que foi alvo em Vienna, tivessem tido como complemento uma demonstração favoravel da côrte do imperador Francisco José; mas tambem não podia ter escapado á sua perspicacia de diplomata que não era de esperar, dado o estado das suas relações com o soberana da Allemanha, que em um Estado tão unido ao imperio Germanico como a Austria, se realizasse um acto que pudesse ser interpretado como censura ao imperador Guilherme.

— O Grão Duque de Saxe Weimar, visitando a secção italiana da Exposição Internacional de Musica e Theatro, em Vienna, parou diante da vitrina de Souzogno e admirando os manuscriptos de Mascagni, disse ao engenheiro Bradicic, que o acompanhava:

«Peço-lhe para escrever em meu nome a Mascagni, dizendo-lhe que desejaria conhecer pessoalmente o novo genio italiano, que faccinou o mundo inteiro.»

— Noticia de Groswarden referem que deram-se alli graves conflictos entre os lavradores e a policia.

Contam-se mortos e feridos.

— Falla se muito em Vienna, na descoberta de um novo tratamento de epilepsia.

Um rapaz de 15 annos, que soffria ataques epilepticos desde a infancia e tinha dous ou tres por dia, entrou no hospital de Vienna e foi submettido a um tratamento especiel do professor Masetig. Este anesthesiou o paciente, abriolhe o craneo e depois de ter extirpado certa parcella da substancia cinzenta do cerebro, tornou a fechal o. Desde então o rapaz sente-se bom e não tem tido mais ataques.

A folha da qual extrahimos a noticia, diz que resta saber se as melhoras persistirão.

— O cholera morbus já appareceu na Hungria e na Roumania.

Deram-se casos em Buda Pesthe e Kustend, sendo fataes alguns daquella cidade.

Suecia Noruega

Aceitou o estadista Stang a incumbencia de de organisar o novo ministerio sueco.

— A questão de representação consular de Noruega entrou agora n'um periodo agudo.

O reino da Suecia e Noruega, conquanto sujeitos á mesma dynastia, são por suas constituições absolutamente independentes um do outro.

A Noruega não é uma provincia, nem uma dependencia da Suecia; é um Estado livre e que trata em pé de completa independencia com outro Estado livre, tendo o acto de união dos dous paizes de 6 de Agosto de 1815 estabelecido igualdade absoluta entre elles.

Nessa occasião nada se regulou miudamente sobre a representação diplomatica e consular, decidindo se apenas que os negocios diplomaticos seriam tratados pelo ministro do Estado dos negocios estrangeiros nomeado pelo rei commum; e com relação aos consules, não se tratou disso, sendo que a Noruega paga actualmente pela sua representação diplomatica e consular no estrangeiro 761.911 coroas, e a Suecia 764 788 coroas.

A representação diplomatica consular, pois, é commum, havendo um unico ministro de estrangeiros, que é o sueco; e dahi, excusado será dizer que, por este systema, raro é o consul, e suppomos que nenhum ministro ha estrangeiro, que não seja de origem sueca.

Vendo isto, e conhecendo que os interesses do seu paiz não estavam sendo convenientemente defendidos, começaram os norueguezes a reclamar para si representação diplomatica e consular distincta.

Estas idéas foram rapidamente ganhando terreno, e ha cerca de anno e meio, em Fevereiro de 1891, subio ao poder o gabinete radical presidido pelo Sr. Steen, cujo primeiro cuidado foi apresentar ao Storthing um projecto de lei para a creação de consulados exclusivamente norueguezes, deixando para mais tarde, como sendo mais difficil de obter do rei Oscar, a creação de um ministerio de negocios estrangeiros e de legações especiaes da Noruega.

Apezar da fortissima opposição da Suecia não tiveram esta e o seu monarcha remedio senão transigir com a nova lei consular norueguesa; o rei Oscar, porém, agarrou-se agora á questão da forma de liquidação dos consulados communs para não sanccionar a lei votada pelo Storthing norueguez.

O rei quer que esta liquidação seja pronunciada pelo conselho de Estado mixto (onde os suecos têm maioria); o Sr. Steen pelo contrario, apoiando-se na autoridade de jurisconsultos eminentes, quer que seja só ouvido o conselho de Estado norueguez, e considera que o inverso seria reconhecer uma specie de suzerania, opinião que, si fosse aceita, segundo declaração do Sr. Bostroem, ministro de Estado, importaria a sua demissão; o rei persistio na sua opinião e para fechar o incidente negou sancção ao projecto.

Foi em consequencia disto que o mesmo Steen annunciou ao *Storthing* a retirada do gabinete, e a assembléa adiou-se.

O projecto Steen marcava para 1° de Janeiro de 1894 a data do estabelecimento definitivo do corpo consular norueguez.

Reduzia de 610 a 450 o numero dos postos consulares, supprimindo principalmente postos europeus.

Deixava ao rei a nomeação dos consules geraes dos consules e vice-consules de vencimento fixo, reservando sómente para o ministerio do interior noruego a nomeação dos vice-consules não retribuidos e dos secretarios pagos pela caixa consular.

Como se vê, o projecto nada tem de subversivo, não invade os direitos da Suecia e dá a melhor attribuição ao rei.

E' antes uma obra de conciliação do que outra cousa.

O Storthing dirigiu ao monarcha uma mensagem lamentando que o soberano se tenha recusado a sanccionar a sua decisão, e exprimindo a esperança de que elle reconsidere, impedindo assim a retirada do ultimo gabinete que no momento actual possue a confiança da representação nacional.

Como se vê as relações entre os dois reinos unidos, que já não eram muito boas, chegaram a um grau de tensão d'onde podem surgir graves difficuldades

Dinamarca

O Czar da Russia, acompanhado de sua comitiva, acaba de deixar a côrte do rei Christiano IX, seu sogro, para regressar á Russia, a bordo do seu yacht «Estrella Polar».

Os soberanos foram alvo das mais calorosas acclamações durante a sua agradavel estada em Copenhague, e á partida dos mesmos foram levantados vivas enthusiasticos.

Bulgaria

O tribunal acaba de condemnar á morte os quatro assassinos do Sr. Saltbachen, ministro das finanças da Bulgaria.

O ministro Karaderoff, considerado cumplice, foi condemnado a 5 annos de prisão.

— Corre que a Inglaterra, a Austria e a Allemanha se inclinam a reconhecer o principe Fernando da Bulgaria, que por occasião da demissão de Alexandre de Battenberg, sendo eleito em 1887, e embora aceito pela Porta Ottomana, não conseguio fazer da politica habil do seu ministro, o Sr. Stanoboulov, fazer-se reconhecer pelas potencias, menos desejosas de questões com a Russia que fez desde o principio guerra á candidatura do joven Cobourg.

Com quanto não reconhecido officialmente, já lá vão cinco annos que Fernando, contra todos os prognosticos, é principe de facto da Bulgaria, sustentado de um lado pelo sentimento nacional adverso á influencia russa, de outro pelas sympathias da Austrias da Inglaterra e da Allema-

(*) Nesta secção, na parte hontem publicada, houve uma confusão de noticias da Suissa com as de Inglaterra, em resultado de omissão deste titulo, que deveria encimar ao periodo que começa—Com a chegada de novos resultados eleitoraes por desempate, etc.

Considerada esta declaração na leitura, fica desfeita a alludida confusão.

gha, ás quaes absolutamente não convem essa influencia alli.

Ultimamente o principe que deve se ter singularmente aborrecido estes cinco annos entre as intrigas politicas e as conspirações, que por mais de uma vez lhe iam custando a vida, decidio-se a dar um passeio, visitando Vienna, Berlim de Londres, sendo por toda a parte, principalmente nesta ultima cidade, muito bem recebido pelas respectivas cortes.

Esta amavel recepção foi por ellas levada á conta da pessoa do principe de Cobourg; mas ninguem se illude e é claro que é o principe da Bulgaria que as potencias hostis a Russia recebem e festejam.

Não é, pois, de admirar que, a despeito do tratado de Berlim, o seu principado seja officialmente reconhecido e a Russia leve um cheque, cujas consequencias certo não serão uteis ás suas boas relações com aquellas potencias.

Este principado é uma das faces dessa difficil e perigosa questão do Oriente, que já não pouco sangue tem custado, e sabe Deus quanto ha de ainda custar; pois, em consequencia da guerra de 1877, onde os turcos desenvolveram, por uma má causa, que era a da oppressão, uma heroica coragem e uma tenaz resistencia á invasão russa e depois dos tratados de San Stefano e de Berlim ambos de 1878, a Bulgaria foi constituida em principado vassallo e tributario, governada por um principe acceito pelas potencias signatarias do ultimo tratado, que foi Alexrandre Battenborg, que abdicou e não pode ser substituido pelo da Mingrelia candidato da Russia.

Grecia

O rei da Grecia vae passar o mez de Agosto em França, em Aix les Bains, segundo todas as probabilidades.

Depois irá visitar o rei da Dinamarca a Wiesbaden.

A rainha da Grecia passa o verão em Paolo.k, indo encontrar-se com o rei em Vienna nos fins de Setembro, afim de entrarem ambos juntamente em seus Estados.

— No dia 9 a noite em Athenas, no theatro de Pholera, o ministro da Turquia trocou palavras fogosas com uns officiaes gregos, para uma questão pessoal.

Em resultado desse desagradavel incidente, bateram se em duello á pistola o secretario da legação ottomana Alfredbey, e o official de cavallaria hellenica Pieragos, o qual ficou morto no campo.

Espera se outro duello.

— Em Thebas sentio-se no dia 8 um tremor de terras; mas não consta que fizesse estragos.

Turquia

Em Alexandria deram-se varios casos de cholera-morbus.

A população, alarmada, estava vivamente impressionada.

Russia

O synodo do rito grego nega-se a proteger os catholicos romanos, o que lhe foi pedido por Sua Santidade o papa Leão XIII

— A expedição russa, em marcha para Sadoff, chegou a Pamira.

— Diz um telegramma de Simia, no indostão, que as tribus de Azara, vencedoras em feer, degolaram 2.000 prisioneiros.

— Causam panico os pormenores que vão chegando, a proposito da epidemia do cholera na Russia.

Em Astrakan, continuam as desordens por causa das medidas prophylaticas tomadas.

Diz-se que as autoridades perderam a calma necessaria na situação difficil que atravessam e affiança se que por este motivo muitos cholericos têm sido enterrados vivos.

Nessa mesma cidade tem havido diaz já de 102 obitos.

Em Kouban; Berdiansk e varias localidadas da Costa do mar de Azoff a epidemia lavra com intensidade; e empregam-se medidas de rigor para suffocar a que reina nas paragens do Volga.

Nas provincias do Sul grassa com intensidade e simultaneamente o typho e o cholera-morbus, tendo-se dado dezenas de casos fulminantes.

O Estado sanitario da Russia, pois, não melhorou, e ao contrario a epidemia adquire intensidade e extensão maiores.

O Sr. de Giers, ministro de estrangeiros que foi atacado e tivera melhora soffreu uma recahida.

Noticias chegadas de S. Petersburgo a 17 dão como victimados pelo cholera em Australia 277 individuos, em B.ken 38, em Teheram 46

AFRICA

Marrocos

O pachá de Fez tentou amotinar a população contra a missão britannica.

A ralé vociferou e não deixou transportar para a casa da missão o mastro da bandeira.

Sir Charles Euan Smith foi fallar com o sultão e este condemnou o pachá a pagar 50.000 francos, que sir Charles distribuio pelos indigentes.

O governo marroquino insiste, em recusar a proposta de sir Charles e a missão tinha de deixar Fez.

Um telegramma dessa cidade para a Agencia Havas diz que o embaixador inglez, afim de vencer a resistencia do sultão Muley Hassan, tem procurado todos os pretextos para que sobrevenham conflictos graves. Assim a 9, dia da festa de Aitkebir, quiz arvorar o pavilhão inglez sobre a casa consular, sem todavia o poder conseguir.

A população marroquina está exasperada.

O sultão recebeu á tarde o embaixador, e censurou-lhe o ter querido arvorar o pavilhão, apesar da sua palavra, e disse-lhe que podia partir.

Sir Charles Euan Smith respondeu pedindo satisfação pelo insulto feito a sua missão e ao seu agente indigena Boubekar, que, havendo sido reconhecido na rua, fôra maltratado pela população.

A situação está em extremo tensa.

— Presume-se que o Conde de Radowitz foi nomeado embaixador para Madrid, porque este posto adquirio agora grande importancia politica por causa da questão marroquina.

As potencias europeas poderão dentro em pouco tomar parte nella, e os interesses da Allemanha são conciliaveis com os grandes interesses da Hespanha em Marrocos.

— Uma correspondencia de Fez noticia que as tribus kabylos alliaram se a Muliei Hassan, no intuito de uma resistencia efficaz contra a Hespanha.

As relações entre o governo de Madrid e o sultão tornaram se difficilimas, sendo provavel o rompimento.

ASIA

Persia

A simples descripção dos pormenores do cholera-morbus na Persia causa horror.

Em Khorassau em uma só semana houve 1247 fallecimentos.

ZOOLOGIA

Leopardus jaguar

« O illustre Presidente da Republica, General Floriano Peixoto, acaba de fazer ao Jardim Zoologico a valiosa offerta de um bello specimen do jaguar, a féra mais perigosa que habita em nossas magestosas florestas e a maior que se encontra na America do Sul.

E' este animal conhecido no Brazil pelo nome de «onça pintada» e em algumas localidades pelo de «tigre do Brazil»; denominações improprias, sendo a primeira naturalmente dada pelos portuguezes por analogia ao animal congenere das regiões asiaticas.

Em nosso paiz não ha «onças», nem tão pouco «tigres», e é até admiravel que se confunda o «jaguar» com o «tigre», porquanto este é listrado completamente e aquelle maculado.

A «onça» só se encontra na Asia Central; mede 2 metros e 30 centimetros de comprimento, seu pello é espesso e longo, de côr parda esbranquiçada, e, algumas vezes, amarella clara, pintado de poucas manchas pretas, pequenas e fechadas na cabeça, grandes, em fórma de anneis, no pescoço; correndo ao longo da columna vertebral e da cauda uma listra preta.

Como se vê por estes caracteres, é ella notavelmente differente do «jaguar»; entretanto, este tem sido designado por aquelle nome, em parte devido á falta de monographias dos animaes de nossa fauna, em parte originado da indifferença dos Brazileiros pelos estudos da historia natural de nosso fertilissimo e grandioso paiz.

Os naturalistas conhecem o jaguar por felix onça (Lineo, etc.), leopardus onça (Brehm, etc.) e felix jaguar Liáis, emquanto que á onça denominam felix unica e leopardus unica.

Liáis, porém, substituio a palavra latina unica, de extravagante significação, pela onça da primeiva especie, dando a esta o nome indigena de jaguar, que junto ao nome latino da familia fica felix jaguar.

Brehm, um dos mais celebres classificadores de nossos tempos, em sua reforma de classificação zoologica, tornou bem claras as differenças de generos, familias, etc., para isso, porém, passou a designar as especies por seus nomes latinos, precedidos do genero a que pertencem, o que não fizeram os outros naturalistas, que as denominações especificas faziam preceder o nome de familia, que é mais vago e mais geral.

Na familia dos felinos (ordem dos carnivoros) o sabio allemão, entre outros generos, estabeleceu o dos leopardos, (leopardos) felinos de pello pintado de manchas arredondadas, e ao jaguar deu a denominação latina de leopardus, onça. Nós propomos assim, baseados em Brehm e Liáis, denominar technicamente o jaguar leopardus-jaguar, conservando a denominação generica do primeiro e a especifica do segundo.

O jaguar é um bello animal de dous metros e poucos centimetros de comprimento, tem o pello curto, grosso e luzidio, de côr amarella avermelhada em todas as partes superiores do corpo, e branco nas partes inferiores.

O pello amarello é persemeado de innumeras manchas pretas em geral de fórma arredondada com pontos pretos internos. A femea tem côres mais pallidas.

Ha diversas variedades desta especie, sendo uma dellas o jaguar preto.

Com seus congeneres do antigo continente, é elle uma fera terrivel que vive escondida nas brenhas das florestas da America do Sul, perto dos rios, dos lagos e dos pantanos, de onde apparece de emboscada para atirar-se audaciosamente sobre sua presa, que é quasi sempre um bello veado ou uma indefesa capivara.

E' especialmente nas noites claras de luar, quando suas victimas procuram a relva fresca para alimentar-se, que o jaguar sahe de seus retiros, indo raramente aos campos descobertos.

Sua força prodigiosa torna-o perigosissimo nas proximidades das cabanas, onde algumas vezes apparece em busca de algum carneiro ou mesmo de algum boi.

Quando marcha calmamente tem o andar pesado; excitado, porém, revela extraordinaria agilidade, não só na corrida, como nos saltos. Não encontrando caça na floresta, atira se aos rios, onde nada admiravelmente, achando nelles diversos generos de alimentação que tambem lhe agradam, como aves, palmipedes, peixes e alguns reptis, mesmo de grande porte: jacaré, caiman, etc.

E' originario da America do Sul, especialmente do Brazil, e raras vezes apparece no Mexico e Estados-Unidos.

Quando apanhado nas primeiras idades adquire certo grão de domesticidade, mas á proporção que cresce vai se tornando perigoso.

Ha, entretanto, no Jardim, um jaguar adulto, que é naturalmente de indole bôa, gosta que se lhe passe a mão pela cabeça e corpo, mostrando se sempre alegre e satisfeito com isso.

Nas innumeras vezes que assim lhe tenho feito nunca me manifestou o mais ligeiro desagrado.

Taxonomicamente o jaguar é um mamifero da serie dos unguiculados, ordem dos carnivoros e familia dos felinos, genero leopardos.

Dr. Xavier de Brito.

SCIENCIAS E ARTES

A tuberculose e as doutrinas contemporaneas

(Continuação)

Esperemos que a medicina encontre meios de acção mais efficazes no novo caminho que as descobertas bacteriologicas acabam de lhe abrir e de que nos falta fallar.

V

Quando o Dr. Koch descobrio o bacillo da tuberculose, o mundo scientifico ainda se achava sob o enthusiasmo provocado pelos ultimos trabalhos do Sr. Pasteur.

Havia um anno já que o illustre physiologista achara a vaccina do carbunculo, que a fizera conhecer a academia das sciencias e que demonstrara sua infallibilidade, perante a sociedade de agricultura de Melun, na presença de uma multidão de sabios estrangeiros attrahidos pelo brilho dessa prova decisiva.

A vaccinação anti carbunculosa sahira, nesse dia, do dominio da theoria para entrar no da pratica.

Adquirira se a certeza que esse modo de preservação podia se applicar a outras molestias, e que a descoberta de Jenner era um caso particular de uma lei geral.

Os veterinarios estavam em via de encontrar o preservativo da peripneumonia contagiosa dos carnigeros, da gafeira dos carneiros, da lepra do porco, etc., e o Sr. Pasteur se entregou, no silencio do laboratorio, a serie de pesquizas que deviam conduzil-o a descoberta da vaccina da raiva.

O momento era chegado para achar o bacillo da tuberculose e sua revellação fez nascer as maiores esperanças. Sendo essa molestia o producto de um microbio, tornava-se tributaria dos mesmos processos que as outras affecções contagiosas; e a logica levava a procurar o meio de destruir o parasita no organismo ou pelo menos oppor se as suas devastações.

As pesquizas começaram immediatamente em todos os laboratorios, e desde então não cessaram. Cada physiologista seguio o curso de suas idéas e escolheu seu methodo.

Os discipulos do Sr. Pasteur adoptaram o que conduzio seu mestre a tão brilhantes descobertas; os Srs. Drs. Grancher e H. Martin se esforçaram por atenuar a virulencia do bacillo antes de inoculal-o, já deixando envelhecer as culturas, já submettendo as a acção do calor, as vezes limitando-se a injectar muito fracas doses. Quando souberam no anno findo da communicação feita ao congresso de Berlim pelo Dr. Koch sobre o assumpto de sua nova descoberta, se apressaram em communicar a academia de sciencias o resultado de seus trabalhos.

Sua nota terminava pela conclusão seguinte: « Cremos ter conseguido, de um lado, dar aos coelhos resistencia prolongada contra a tuberculose a mais rapida e a mais certa e de outro lhes conferir, contra a mesma molestia, imunidade de que só nos falta determinar a duração ».

Na mesma epoca, os Drs. Roux e Mentschkof proseguiram, no proprio laboratorio do Sr. Pasteur e sob sua direcção, nas pesquizas que só fizeram conhecidas quando attingiram o grão de necessaria madureza.

Outros experimentadores seguiram caminho mais moderno. Fundando-se na designaldade de resistencia que as differentes especies oppõem a tuberculisação, tiveram a idéa de procurar si não seria possivel transformar a constituição dos animaes que lhe são mais accessiveis, infundindo-lhes sangue proveniente das especies as mais refractarias, e de lhes transmittir desse modo o beneficio dessa immunidade. O cão e a cabra estão no numero dos animaes pelos quaes a tuberculose tem menos predilecção, foi a elles que os experimentadores se dirigiram para tomar seu emprestimo.

Os Drs. Ch. Richet e J. Héricourt fizeram experiencias em coelhos com sangue de cão. Primeiramente ensaiaram injectal-o nas veias, mas a morte foi sempre o resultado da operação. Tentaram então transfundir no peritoneo e conseguiram fazer-lhes tolerar de 30 a 50 grammas. Inoculando em seguida a tuberculose nos mesmos coelhos, reconheceram que a transfusão prévia lhes diminuira, até certo grão, a evolução desta molestia. (1)

Animados por essa verificação, tentaram a experiencia no homem, modificando a maneira de operar.

Serviram se do serum do sangue de cão e injectaram no um ou dous centimetricos cubicos pela via hypodermica. As operações foram absolutamente inoffensivas.

Não causaram nem perturbações geraes, nem accidentes locaes e o estado dos cinco doentes submettidos a experiencia pareceu melhorar de modo sensivel.

Os Srs. Bertin e Picq, de Nantes, igualmente começaram por operar em coelhos; mas escolheram o sangue da cabra e affirmam ter determinado por essa transfusão, nos animaes submettidos a experiencia, um estado «bactericida» que lhes permitte resistir a invasão dos bacillos quando a inoculação tuberculosa tem lugar no mesmo tempo que a transfusão e triumphar della quando esta só é feita mais tarde, isto é, quando os bacillos começaram sua acção destruidora.

Do mesmo modo que os Srs. Ch. Richet e J. Héricourt, os experimentadores de Nantes tentaram ensaios sobre o homem. Transfundiram sangue de cabra em tisicos e nada tiveram a lastimar. Dizem mesmo ter verificado melhora notavel nos doentes que de boa vontade se quizeram prestar a seus ensaios.

(Continuar-se-ha).

(1) «De la transfusion péritonéale e de l'immunité qu'elle confére», nota dos Srs. J. Héricourt e Ch. Richet. (Acad. de sciencias. Sessão de 5 de Novembro de 1888).

LITTERATURA

Esperança

(EFE ESSE)

Sem ti o que seria o pobre e o triste ?
Sem ti o que seria a propria vida ?
— Mensageira do céo, alma, querida,
Sem ti a f'licidade não existe.

Como é infeliz quem te resiste :
Nol-o diz cruelmente o suicida,
Aquelle em cujo peito de vencida
O desespero entrou e tu fugiste.

Deus inventou um linitivo p'r'alma
Foste tu Esperança—a doce calma
No soffrer.

E's o lemma da vida—oh ! Esperança
E's mais doce que um riso de criança :
Esperar é viver.

—

Estudo biographico de Benjamin Constant por Teixeira Mendes.

(Do *Jornal do Commercio*)

Continuação

Como estudante, Benjamin Constant limitava se em geral a dar contas de si regulares, segundo requeria o adiantamento dos estudos.

Sómente se ia já impondo a consideração e recommendando a estima geral pelas demonstrações que lhe não faltava ensejo de dar de sua robusta intelligencia, de um raro caracter, da sua actividade

Emquanto fazia esses estudos, buscava recursos para si e para os seus, ensinando, como explicador de mathematicas, na propria Escola Militar, na de Marinha e em varios collegios.

E ainda achava tempo para a meditação philosophica em que elle tratava de disciplinar o seu espirito vindo a cingir se definitivamente a synthese genial de Augusto Comte.

O positivismo tivera entrada na Escola Militar havia já alguns annos, quando Benjamin Constant, em 1857, ao que consta, teve delle noticia, por indicação de um lente.

Em defesas de theses sustentadas em 1850, 1851, 1853, 1854 e deste anno em diante com mais frequencia, se havia tomado por base de argumentação os principios do culminante philosopho francez.

Dos defensores dessas theses alguns haviam alcançado logar no corpo docente do Escola.

Entrando para ella, Benjamin Constant, achou se providencialmente approximado da philosophia que devia ser para elle a revelação do seu proprio caracter e do seu proprio sentimento.

Não a conheceu desde logo pois que entrara em 1852 e só cinco annos depois teve della noticia.

Tambem, logo que della se possuio, como systema moral ou como methodo de estudos, nenhum discipulo mais enthusiasta do que elle contou o grande mestre da nova fé.

Das tradições escolares do illustre biographado, guarda-se a lembrança de um conflicto muito grave em que se achou, levado por impulso generoso contra a disciplina militar.

Tratava se de ler perante os alumnos uma ordem do dia em que a estes se sabia conter uma imputação vil. Benjamin Constant, indignado, adianta-se das fileiras onde seus collegas formavam, para o castigo da affronta imminente, e arrebata a folha escripta das mãos do ajudante que devia lêl-a, atirando a ao chão e pizando-a: « Esta ordem do dia não será lida, fallou energicamente, porque é um insulto aos alumnos ! »

Sempre o seu animo de revolta, que não conseguiria vencer nem mesmo o regimen do positivismo, que tão do intimo d'alma adoptara em pauta de meditação e do costumes.

O preço de sua insubordinação na Escola Militar não lhe faltou: immediatamente foi recolhido preso a fortaleza de Santa Cruz; tendo então ensejo de apreciar a consideração que lhe votavam condiscipulos e mestres pelas manifestações que destes recebeu.

Muitos o acompanharam á fortaleza; alguns mais abastados offereceram lhe mesmo recursos pecuniarios de que elle se não quiz aproveitar, concorrendo até familias de alumnos com brindes de flores por linitivo ao seu vexame.

A rijeza de sua tempera moral pôde medir-se de sobra durante a verdadeira campanha de caracter, quasi ignorada, porque não era de natureza á rebentar em estardalhaço, mas tenacissima e rude, que constitue toda a parte media de sua biographia, a partir da ephemeride de 21 de Dezembro de 1859.

Então obtém elle dispensa do serviço militar, para estudar engenharia civil na Escola Central, onde desde o começo do anno estudara chimica, mineralogia e geologia, havendo prestado exame destas materias e do preparatorio de latim que lhe faltava—e ensaia a sua primeira tentativa para entrar no magisterio official.

Era ainda simples alferes-alumno, graduação que datava de 13 de Maio de 1855, e tinha apenas concluido os seus estudos de engenharia militar, quando, por effeito de uma reforma do ensino no exercito, foi creada na E. Militar a cadeira de mathemathicas elementares.

Benjamin Constant pretendeu obtel-a. Fallou ao director da Escola. Este declarou que a cadeira seria provida por concurso.

Benjamin comprometteu se a concorrer. Preparou-se com todos os documentos e esperou pela abertura da inscripção...

Quando apparece a noticia de que a cadeira fôra provida sem concurso.

Fôra nomeado para ella o 1.º tenente de engenheiros Dr. João da Costa Velloso. Primeira decepção na grande lucta. 1859.

Benjamin continúa os seus estudos. A 11 de Dezembro de 1850 toma o grão de bacharel em sciencias physicas e mathematicas, havendo sido promovido a tenente do estado-maior de 1.ª classe no dia 2 do mesmo mez.

Acceita ainda o convite do Governo para examinar gratuitamente em mathematica a estudantes e até candidatos ao professorado, commissão pouco vantajosa em que se desempenhou com seu habitual escrupulo, conservando se nella até 1876, com intervallo apenas de um anno e pouco que passou na guerra do Paraguay.

As provas moraes e didacticas que ia accumulando em favor de suas pretenções movem-no a tentar novo concurso, almejando então tirar a cadeira vaga de repetidor de mathematica no collegio Pedro II. Inscreve-se. Entra em provas. E' classificado em primeiro lugar. Nomeia-se o classificado em segundo. Neste concurso, deu-se a singular circumstancia de propor Benjamin a esse concurrente, em virtude de accordo prévio, as mesmas perguntas por este feita a outro candidato. Foi pois, uma segunda decepção. 1860.

No mesmo collegio cria se, logo depois, segunda cadeira de mathematica.

Constava que seria provida por concurso.

Benjamin requer inscripção. A cadeira é dada sem mais nem menos a um mathematico amado, que é feito afinal, porque o mercado do ensino não rende lá muito—conferente da alfandega.

Tanta derrota successiva de suas aspirações foi como um desafio.

Aquillo que a principio elle buscava como uma necessidade de vocação e modesta accomodação de sua vida, tornou se um designio irresistivel de pundonor.

Em Outubro de 1861, reorganisada com o nome de Instituto Commercial a antiga Aula do Commercio eil-o de novo candidato a cadeira de mathematica.

Inscreve se. Mas, no dia em que se encerravam as inscripções diz-lhe o secretario que a sua fora annullada por falta de documentos.

Benjamin protesta. O conselheiro Souza Ramos, Ministro do Imperio, proroga o praso, examina a questão manda declarar valida a inscripção posta em duvida. E findo o praso da prorogação é nomeado para a cadeira independente de concurso um dos inscriptos, o Dr. Pedro José de Abreu.

Benjamin concorre ainda a cadeira de mathematicas da Escola Normal da provincia do Rio. E' classificado em primeiro lugar com distincção.

O Dr. Augusto Dias Carneiro, examinador, propõe, a seguinte classificação: «primeiro lugar, com distincção, o bacharel Benjamin Constant Botelho de Magalhães; segundo, ninguem; terceiro, ninguem, etc; em seguida o outro candidato. E' nomeado o competidor de Benjamin Constant. 1862.

Accresce que, para um tal desenlace, exigira lhe primeiro o presidente da provincia licença especial do Ministro da Guerra para ensinar na Escola Normal da provincia, caso fosse nomeado.

E quando já havia o tenente candidato requerido, redobrara a exigencia e o chamara a palacio para dizer que era preciso mais—pedir demissão do serviço do exercito. E já estava encaminhado o pedido de demissão, quando o presidente da provincia lhe intima mais caprichosa exigencia marcando o praso improrogavel de oito dias para o candidato apresentar-se com a demissão concedida.

Era demais. Benjamin Constant optou pelo mais simples; desistio, depois do brilhante concurso de quaesquer direitos á nomeação e retirou ao mesmo tempo do seu pedido de demissão do exercito.

Com este concurso liga-se ainda um facto caracteristico. O concurrente nomeado requer ao cabo de nove mezes uma licença, compromettendo-se a não voltar mais á Escola Normal e Benjamin é chamado a palacio para objecto de serviço publico.

Em caminho encontra o professor de licença que lhe diz que sabe por que Benjamin é chamado: lembrara seu nome para substituto de mathematica. Mas, como tinha inimigos politicos, que podiam querer em ausencia demittil-o pedia que Benjamin não aceitasse a nomeação de lente cathedratico para a sua cadeira, se lh'a quizessem dar.

Benjamin promette. Chegado a palacio descobre que fora ludibriado em sua boa fé. Chamavam-no exactamente para offerecer-lhe a nomeação de cathedratico, á vista da licença-renuncia do professor de mathematica... Mas, Benjamin recusa a nomeação. Insistem. Elle recusa peremptoriamente. Tinha dado sua palavra. Acceita, entretanto, o cargo de substituto, que, por dous mezes, exerce, até que, cessando os motivos que haviam induzido o cathedratico ao sinuoso manejo da pretendida licença, reassume este o seu lugar.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Acto official—Por acto de hontem do governador do Estado foi nomeado questor policial do Estado o bacharel Julio de Mello Filho, em substituição ao bacharel Benjamim Aristides Ferreira Bandeira que foi exonerado á pedido.

Para publicar—Da secretaria do governo foi-nos enviado:

2ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 28 de Julho de 1892.

Sr. Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira. —Concedendo-vos nesta data, a exoneração que solicitastes do cargo de questor policial do Estado, folgo em dar publico testemunho do muito que vos deve este governo, pelo zelo, proficiencia e grande lealdade de que destes incontestaveis e frequentes provas no exercicio daquelle cargo.

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 81ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Coutinho.

A hora legal feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Peretti, Hermogenes, Barros de Lacerda, Malaquias, Pinho Borges, Aristarcho Lopes, Velloso, Serra Martins, Sá Pereira, Ermirio Coutinho e Gonçalves Ferreira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada a acta da sessão antecedente, tendo orado o Sr. Peretti.

Não houve expediente do Sr. 1.º secretario.

O Sr. 2.º secretario procede á leitura de um parecer da 5.ª commissão sob n. 113 redigindo de conformidade com o vencido, para a 3.ª discussão, a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 66 deste anno (orçamento do Estado para 1893) de que trata o parecer n. 108.

O Sr. Peretti, requer e obtem urgencia para ser discutido immediatamente o referido parecer n. 113 devendo porém ser publicado no jornal da casa.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na 1.ª hora da sessão, o Sr. presidente passa a ordem do dia:

E' submettido a 3ª discussão o parecer n. 113 oram os Srs. Velloso, Peretti, que envia a mesa cinco emendas apoiadas, de ns. 1 a 5 e Aristarcho Lopes enviando 2, de ns. 6 e 7 entrando todas em discussão.

Encerra-se a discussão sendo approvado o parecer em 3.ª discussão com as emendas de ns. 1 a 5, sendo rejeitadas as de ns. 6 e 7.

O Sr. Peretti pela ordem, lembra que sejam publicados o parecer e as emendas no jornal da casa.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente: 2.ª discussão das emendas do parecer n. 113.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 17 Srs. deputados.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, transmittindo copia de um outro do inspector do Thesouro do Estado e em original o quadro supplementar das dividas passivas liquidadas para o exercicio de 1893, afim de votar o necessario credito.—A' commissão de orçamento.

Outro do prefeito do municipio de Cabrobó, manifestando sua completa solidariedade com o acto da Camara que censurou o adiamento das eleições feito pelo governador do Estado.—Inteirado.

Petição do gerente da Companhia Santa Thereza, solicitando que a importancia da illuminação publica de Olinda seja paga pelo Estado, na forma do seu contracto, e não pelo respectivo municipio.—A' commissão de orçamento.

E' lido e approvado um parecer da commissão de orçamento, sob n. 224, concluindo que seja adoptado o projecto n. 14 do Senado, consignando 8 000$000 para a representação do Estado na exposição de Chicago.

Vem á mesa, é lido e approvado um requerimento dos Srs. Martiniano Veras, Costa Barros e Manoel Camara, para que a Camara, dirija um telegramma ao Sr. deputado federal Pereira de Lyra, concebido nos seguintes termos:

« Camara Deputados sciente vossa brilhante attitude defesa republicanos Pernambuco, felicita-vos gratissimos pedindo não abandoneis correligionarios pelo desleal governador que elegeram.

Na discussão desse requerimento orou o Sr. Martins Junior.

Pede a palavra o Sr. Campello, e justifica um requerimento que manda a mesa para que se consigne na acta um protesto contra as asserções assacadas a maioria da Camara pelo Sr. capitão Barbosa Lima na sua mensagem de 24 do corrente.

Posto em discussão o requerimento, ora o Sr. Alves Leite, que conclue enviando á mesa um outro «para que se lance na acta um voto de censura pela maneira pouco digna porque o Sr. governador do Estado na sua mensagem, tratou ao Congresso, que em má hora o elegeu.»

Submettido o requerimento a discussão, oram os Srs Francisco Campello, que conclue pedindo a retirada do seu requerimento, Martiniano Veras e Manoel Camara.

Foi approvado o requerimento do Sr. Alves Leite, por unanimidade, e retirado o do Sr. Francisco Campello.

Pede a palavra o Sr. Barba, justifica e manda á mesa um requerimento, que é approvado para que se solicite, com urgencia do Sr. governador do Estado, as authenticas da eleição que se procedeu em correntes para membros do Concelho Municipal, prefeito e sub-prefeito.

Passa se a ordem do dia.

Submettido a 2ª discussão por independer de 1ª, e projecto n. 48 deste anno, é approvado.

Não havendo numero para votação, foram submettidos a discussão os seguintes projectos dos quaes ficaram encerrados.

Ns. 76, 85 e 87 em 2ª; ns. 79, 80, 81 e 83; em 3ª sendo este com um substitutivo do Sr. João Coimbra e Lopes Machado, que tambem foi discutido e adiada a sua votação.

Ficou tambem encerrada a discussão do projecto n. 13, vindo do Senado, tendo orado o Sr. Martiniano Veras.

Esgota se a ordem do dia, o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte: 1ª discussão do projecto n. 84; 2ª dos ns. 12 e 86; votação unica do projecto n. 14, vindo do Senado, e votação das materias encerradas.

Foram remettidos ao Senado as resoluções iniciadas pelos projectos ns. 45, 46 e 63 do corrente anno.

Dr. Benjamin Bandeira—Deixou hontem o exercicio do cargo de questor policial o Dr. Benjamin Bandeira que durante o curto tempo em que nelle servio itrou se com proficiencia e tino administrativo.

Em outra secção inserimos a portaria de sua exoneração e na qual S. Exc. o Sr. governador do Estado oppõe um lisongeiro juizo acerca do bom policiamento de S. S.

Club Republicano Frei Caneca—Realisou-se ante hontem, conforme fôra annunciado, a festa do 3º anniversario da fundação do Club Republicano Frei Caneca.

A's 7 horas da noite os vastos e elegantes salões do Lyceu de Artes e Officios, profusamente illuminados, regorgitavam de pessoas de todas as classes sociaes.

Notava-se a presença de senadores, deputados, officiaes do exercito, professores e alumnos da Faculdade de Direito, Dr. prefeito do Recife, Dr. inspector da Instrucção Publica, commerciantes, artistas, representantes de diversos Clubs politicos, do « Diario de Pernambuco, » do « Jornal do Recife, » do « Commercio de Pernambuco, Gazeta da Tarde, » etc.

A sala onde se ia effectuar a sessão estava caprichosa e artisticamente decorada, ostentando no fundo um rico docel com as armas da republica.

A' hora acima indicada teve começo a sessão, pronunciando o nosso collega Dr. Thiago da Fonseca, presidente da commissão executiva, algumas palavras allusivas ao acto e concluio convidando o nosso illustrado collega Dr. Martins Junior para assumir a presidencia da festa.

Tomando assento, esse distincto cidadão pronunciou um eloquente discurso, provando que era muito legitima a phrase de Augusto Comte: « Os mortos governam os vivos », e justificando essa grande verdade, teve occasião de proferir uma oração que foi delirantemente applaudida.

Depois da execução do hymno nacional o Dr. Martins Junior deu a palavra á antiga oradora e socia benemerita do Club D. Maria Amelia de Queiroz, que proferio um discurso vivamente applaudido e que impressionou agradavelmente todos os ouvintes.

Seguiram-se na tribuna, o intelligente academico Gaspar Guimarães, orador da União Civica, Dr. Antonio Pinto, representante dos republicanos fluminenses, o joven poeta João Barreto de Menezes, representante do « Commercio de Pernambuco, » deputados Antonio Martiniano Veras e Francisco Campello, Manoel Cavalcante de Mello Filho, que recitou uma bellissima poesia, João de Deus e Vicente Cysneros.

Esgotada a lista dos oradores, o Dr. Martins Junior encerrou a sessão, agradecendo ás pessoas presentes o seu comparecimento á festa do Club.

Assembléa geral—Amanhã, ás 11 horas do dia, no 1.º andar do predio n. 38 á rua do Imperador, devem reunir-se os socios do Club Republicano Frei Caneca, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios que teem de compor a nova directoria e da commissão de revisão dos estatutos dessa aggremiação politica.

Exercicio—Hontem o 14º batalhão de infantaria sob o commando do major Meirelles fez exercicio no largo da Republica, executando com galhardia diversas evoluções e manobras.

2.º batalhão—Se o tempo permittir, fará exercicio amanhã, ás 4 horas da tarde, na praça da Republica, o 2.º batalhão de infantaria, sob o commando do Sr. tenente coronel D. Joaquim Balthazar da Silvira, conforme determinou o commandante do districto militar.

Festas de 11 de Agosto—Reunem-se hoje ao meio dia, a commissão central executiva e a commissão parcial do concerto, afim de tratar-se de assumpto importante.

A reunião terá lugar á rua da Imperatriz n. 8, 3.º andar.

Proclamas de casamentos — Foram affixados os seguintes proclamas de casamentos no 3.º districtos:

Primeiros proclamas

De Julio Alleluia dos Santos Lins, com Luiza Ferreira da Silva Maroja, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

De Alexandrino José de Vasconcellos, com Candida Adelaide do Rego, solteiros, residentes á freguezia de Afogados.

Doçuras do lar—Assim denomina uma linda walsa para piano, de sua composição, o habil amador Dr. Alfredo de Albuquerque Gama, que a offereceu ao professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Editada pelo grande estabelecimento de pianos e musicas dos Srs. Prealle & C., á rua de Barão da Victoria n. 59, ahi a encontram á venda pelo preço de 1$000 aquelles que quizerem fazer acquisição de uma harmoniosa peça musical.

A estes agradecemos a remessa de um exemplar.

Companhia lyrica—O Sr. Giovanni Sansone, director da companhia Homenagem a Carlos Gomes, que ora trabalha na Bahia, veio d'ahi á esta capital afim de tratar de inaugurar uma temporada lyrica; e ante hontem regressou áquelle estado sem tel-o conseguido por desaccordo com a companhia exploradora do theatro de Santa Isabel.

E' para sentir essa solução que teve a vinda do Sr. Sansone, e mais ainda si para chegar a ella precederam incidentes quaes descreve aquelle senhor em carta já hoje publicada, e identica a qual tambem nos foi dirigida uma, cuja publicação não nos tendo sido possivel hontem effectuar por affluencia de materias, já hoje não tem opportunidade, por ser o assumpto do dominio publico.

E' para sentir, certamente, que uma cidade como a nossa, balda de distracções, fique privada de apreciar divertindo se a companhia lyrica Homenagem a Carlos Gomes.

Companhia União—Deve chegar a este estado na proxima segunda feira uma companhia gymnastica, que vai trabalhar no pavilhão que se está armando no largo da Republica.

E' seu director o Sr. Demosthenes da Silva Junior.

Tamandaré e Rio Formoso — Foi transferida para o dia 4 de Agosto proximo ás 6 horas da tarde, de ordem de S. Exc. o Sr. governador, a sahida do vapor da Companhia Pernambucana que se destina áquelles portos.

Tecidos de malha—Essa companhia encerra hoje, por ser santificado o dia de amanhã, o prazo marcado para entrada de 20 % sobre o capital subscripto.

A entrada effectua-se no Banco Popular.

Congresso Artistico-Operario — O Congresso Artistico Operario de Pernambuco, fundado a 20 de Julho de 1890, e composto de commissões de diversas sociedades artistico operarias do Recife, tendo sempre effectuado sessões ordinarias e populares, em sua séde á rua de Hortas n. 2, realisa uma sessão especial, no domingo 31 do corrente ás 11 horas do dia, (na mesma séde) afim de se tratar de negocios de alta consideração.

Festa de Sant'Anna—Amanhã celebra se na igreja da Madre Deus com a pompa costumeira a festividade da Senhora Sant'Anna, a qual constará de missa solemne precedida de tercias pelas 11 horas da manhã e «Te Deum» a noute.

Ao evangelho pregará o Revd. padre João B. de Araujo e no «Te Deum» o conego Martins de Carvalho

A orchestra será dirigida pelo professor Bandeira Filho.

Pela madrugada haverá missa rezada e a tarde solemne procissão que percorrerá as principaes ruas da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves.

Durante todos estes actos executará escolhidos trechos a banda musical do corpo de policia.

Padre José Lopes—Este novel sacerdote que acaba de ser ordenado em Roma onde resou a sua primeira missa, officiará amanhã na matriz de S. José pelas 8 horas da manhã pela primeira vez no Brazil, sua patria natal.

Concluir-se-ha este acto com a benção do Santissimo Sacramento.

O Porvir—Recebemos o n. 1, anno 1º, desse periodico litterario.

Esta bem redigido a nitidamente impresso.

A' Companhia Drainage—Moradores ás ruas do Calfereiro, Palma e Becco da Ramella, pedem-nos chamemos a attenção do gerente desta companhia para o pessimo serviço dos seus empregados que estão todos os dias a encommodal-os com concertos nas canalisações de esgotos.

Disto lhes teem resultado, segundo nol-o informam, grandes prejuizos pelas repetidas escavações que fazem nos quintaes das casas em que elles residem.

Realmente não é lá muito airoso se estar todos os dias a abrir a porta a estranhos para utilidade alheia.

A companhia quanto antes trate de fazer um serviço completo para evitar tão justas reclamações.

Multa—Foi multado pelo administrador do Mercado de S. José, José Calixto Araujona importancia de 10$ por ter cahido na infracção do art. 15 § 2 da lei n. 1,355.

Esta multa foi recolhida aos cofres do Concelho Municipal.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz ronda de visita um subalterno da 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 7 e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Gelasio.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 28 Julho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21º,9	760m,24	16,15	82
9 »	22º,2	761m,63	17,15	85
12 »	23º,6	760m,06	16,63	75
3 t.	24º,9	759m,48	16,04	68
6 »	24º,1	759m,96	16,23	73

Temperatura minima 21º,25.

Temperatura maxima 25º,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m0, á sombra 3m4.

Chuva 8 m2.

Direcção do vento S com interrupções de SSE e SSW de meia noite até 0 h. e 44 m. da manhã; SW até 2 h. e 17 m.; WSW até 6 h. e 24 m.; W até 7 h.; SW até 7 h. e 28 m.; WSW até 10 h. e 18 m.; S e SSW alternados até 10 h. e 51 m.; SSE com interrupções de S e SE até 2 h. e 36 m. da tarde; S com interrupções de SSE, SSW e SW até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,58 por segundo.

Nebulosidade média 0,85.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	28 de Julho	1—40 da t.	0m54
P. M.	28 de »	7—45 da t.	2m13
B. M.	29 de »	1—50 da m.	0m70
P. M.	29 de »	8—03 da m.	2m20

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua de Lomas Valentinas n. 78, de bons moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Antonio Pacheco Dias Torres; ás 8 horas, nas matrizes de S. José e Bom Conselho, pela alma de D. Maria B. Barreto Lins.

A's 8 horas, no convento de S. Francisco pela alma de Antonio Pacheco Dias Torres.

Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Rocha Dias da Costa; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Candida Antunes de Oliveira e Silva.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor italiano «Las Palmas»:

Padre José de Oliveira Lopes, Maria Carrano e Roza Consoli.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Franco Cappola, Giovanni Sansoni, Manoel J. Freire, Eduardo de Sabino, José Antonio de Figueiredo e José de Figueiredo.

— Sahidos para o norte no vapor americano «Finance»:

Luiza Sturlack, J. Aumaitre, João S. Correia, Augusto S. M. Palha, Ricardo Poetting, Adolph Heidel.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Jaboatão»:

Julio L. Peixoto, Augusto Serrano, sua senhora, 1 cunhada e 1 criada, M. Bruno Bourgard,

Francisca Maria da Conceição, 1 cadete, Dr. José de M. Guedes Alcoforado, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Lupiciano A. Costa Barros, Maria Virginia de Albuquerque, 2 praças, João R. Damaceno, José Pinto, João Arruda Cabral e 1 criado, Antonio A. Rubs e sua senhora, Manoel F. de Souza.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional «Goyanna»:

Major Mello Filho, Flavio A Vianna, Joaquim Pinto de Almeida Junior, Maria P. do Espirito Santo e 1 filho, 16 praças e 5 filhos.

— Chegados do sul no vapor allemão «Curitiba»:

W. Larins, Antonio Domingos, sua senhora e 1 filha, Rafaela Segura, Sigismund Canitz.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Antonio F. Gumarães, Joaquim F. M. Guimarães, A. J. de Carvalho, D. P. da Silva, Manoel Joaquim de Souza, P. Belsolay e 1 filho, Francisco Beniter e R. Aguilar, F. Angener, H. F. H. Jenerick, R. Pape, H. A. E. Schroder, H. Brandt, W. Tombrick, M. Ludovigson, Herminio Barrozo e sua senhora, A. F. Erikson.

— Chegados do norte no vapor nacional «Venus»:

Delmiro Gouveia e sua senhora, Dr. Manoel Linhares, Roseo Rollim, Vicente F. da Silva, Raymundo Pereira, Raymundo Silveira e Antonio Rollim.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Julho de 1892

Existiam 319 entrou 4, sahiram 3, existem 320

A saber:

Nacionaes 279, mulheres 11, estrangeiros 30.—Total 320.

Arraçoados 386.
Bons 269.
Doentes 7.
Loucos 6.
Loucas 4.
—Total 286.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
João Baptista de Oliveira.
João Leopoldo da Silva.
Felismino da Silva Pitiguary

Teve alta:
Antonio Maciel da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 113 pessoas, sendo homens 30 e mulheres 83.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 27 de Julho, foi o seguinte:

Existiam	660	
Entraram	27	
	—	687
Sahiram	11	
Falleceram	4	
Existem	672	
	——	687

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4 horas.

Malaquias entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 e sahio ás 10 3/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

João Rangel entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 15ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 3 de Agosto (quarta feira).

Loteria do Estado do Ceará — A 2ª parte da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 25 de Agosto (quinta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 3.ª parte da 7ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 2 de Agosto (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 16.ª serie da 52.ª loteria, deste Estado cujo premio grande e de 240:000$000, será extrahida no dia 30 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 30 de Julho (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 28 de Julho de 1892.

Antonio Chrysostomo de Albuquerque, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, lepra visceral e lema pulmonar.

Um feto, Pernambuco, S. José, inviabilidade.

Alfredo, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio, inviabilidade.

Pateraiano, Pernambuco, 15 dias, Graça, espasmo.

Manoel Pinheiro Dantas, Pernambuco, 94 annos, casado, Santo Antonio, dyarrhéa.

Manoel Candido Fernandes Campos, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Manoel de Sá Albuquerque, Parahyba, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, bronchite.

José Francisco do Nascimento, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista, dyarrhéa.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Recife.

Francisco, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista, febre amarella.

COLLABORAÇÃO

O projecto de orçamento

(Belisario)

Nunca, talvez, tenha devido haver, da parte de nossos legisladores, mais sabedoria e patriotismo do que na confecção da lei de meios para 1893.

Tanto esta obra de criterio e patriotismo se deve acendrar, actualmente, quanto ella se torna, em virtudes de circumstancias anormaes e extraordinarias, com trabalho de melindrosissimo estudo, e que não poderia ser executado *a vol d'oiseau*.

Melhor fôra a prorogação do vigente orçamento do que outro que podesse acarretar ainda maiores apertos, maiores males dos que os que estamos já soffrendo.

Tudo, infelizmente, parece que vai ser feito a trock-moche, de afogadilho, depois de gasto o melhor tempo para um detido estudo.

Prima facie vê se que a superstructura do projecto do orçamento assenta sobre bases que não correspondem ás necessidades publicas de uma epocha de transformação economica e social.

Duas cousas ha, n'esse projecto, que o tornam inacceitavel.

1.º, uma receita fallivel, incerta, que poderá ficar muito aquem da orçada;

2.º, uma pequenez de rendas que dei a Pernambuco ares de um Estado de 3.ª ou 2.ª ordem.

O orçamento não foi, indubitavelmente, confeccionado por espiritos largos, com intenção adequada das forças financeiras d'este Estado, nem de modo a satisfazer as necessidades actuaes.

A receita muito fallivel e incerta pôde ficar muito abaixo da orçada; por quanto os direitos addicionaes, difficilmente, incidiram sobre uma boa parte dos productos d'este Estado.

Eis o que, á este respeito, dizia em 1890 a *Associação Commercial Beneficente*:

(Como já sabeis a praça do Recife resente-se do desfalque de grande somma dos productos que lhe são retirados pelo alto S. Francisco para a Bahia e para o Estado de Alagoas, pela via-ferrea de Paulo Affonso; e, como se isto não fôra bastante, ainda se pensa em construir uma estrada que virá fatalmente augmentar as difficuldades de nosso commercio, já tão exhausto pela falta de mercadorias a permuta).

Muito difficil será evitar a diminuição da renda, por este lado.

E' preciso, entre os estados limitrophes, uma convenção, que não se faz, e, sobretudo, não poderá dar bons resultados senão depois de algum tempo.

Como, pois, o projecto do orçamento, em taes apertos, abre mão do imposto de gyro?!

Em 1890 dizia o inspector do Thesouro: (Embora haja quem pense que esse imposto não póde ser mantido em face da Constituição Federal, deve o mesmo substituir no orçamento, porquanto nos termos da lei de 11 de Agosto de 1885 art. 2 §§ 12 a 17, que o creou, é um verdadeiro imposto de industria e profissão por determinação do governo geral.

A commissão deverá inda tel-o consignado em nosso orçamento; porquanto nesta parte, acompanharia o nosso commercio, cujo orgão a Associação Commercial assim se exprime:

Não é fóra de proposito lembrar que a cessação do imposto de consumo «ex vi» da constituição decretada, importando um estancamento de uma verba de receita, reclama a concessão de uma outra verba para substituil-a, e lembramos uma porcentagem sobre os impostos aduaneiros arrecadados pelos estados em vantagem de federação, com o unico meio de conseguirem elles occorrer aos novos sacrificios exigidos pela nova organisação politica e administrativa, a qual terão de submetter-se Relatorio de 1890

E' uma verba de 1.800:000$000, que la se vai!!

*

A 2.ª parte do projecto do orçamento pecca, logo a primeira vista, dor duas razões:

1.ª, porque n'uma epocha de transição e grande impulsionamento de negocios, não se comprehende que o budget das despezas em 1892, fique apenas alem do de 1890.

Ellas foram:

3 863:524$232 1893
3.457:509$166 1890
406:015$866

Dir-se-hia que o Estado, ficando exonerado de perto de 450:000$000. (Pois que ainda continúa a fazer despezas na importancia de 250:000$000) com a instrucção primaria, o augmento real d'ellas no «budget» de 1892 e apenas de....... 180:000$000.

E' uma mnheia, em vista de tantas necessidades novas a satisfazer.

2.ª razão do acanhado das despezas:

E' tirada da desvalorisação da moeda nacional.

Certas verbas devem augmentar para obter a mesma quantidade de serviços que outr'ora; ou antes não de ser reduzidas á metade, a um terço.

Alem do custo, em dobro dos materiaes, temos salarios, ao menos, com 50 % mais.

O projecto do orçamento se fez sem estas vistas, isto é, sem se tomarem em consideração circumstancias sociaes muito importantes e imprescindiveis.

Dahi a indifferença da commissão pela sorte dos empregados publicos, e os afógos com que os brindou.

O acirrado materialismo da commissão considera os empregados publicos ou peças de ferro ou latão n'um machinismo qualquer.

Quando a tal peça se quebra ou gasta se supprese com outra.

O empregado, disse-o a commissão que não estiver satisfeito com o seu ordenado, procure outro officio. O governo porá outro em seu lugar.

A commissão não tem a devida intuição do que é um empregado publico.

Elle representa um cabedal de conhecimentos de pratica e experiencia que não podem ser obtidos do pé para a mão.

Elle não é uma peça de ferro ou latão que se funde e se molda de um momento para outro.

As substituições, principalmente em massa, são difficilimas senão impossiveis.

A commissão impugnou o justo augmento dos ordenados; porque sem a intuição verdadeira das necessidades publicas, circumscreveu se a um trabalho, unicamente, de retalhos, material e incriterioso.

Temos fé, porém, que o senado dará estructura condigna, e na altura de si, ao orçamento do estado.

*

E como o orçamento apresenta um *deficit* que póde ir até 800:000$;

E como necessidades imperiosas nelle deixam de ser attendidas;

E como, portanto, se torna indispensavel lançar mão do imposto do gyro;

Lembraremos ao senado a sua distribuição do seguinte modo:

800:000$000 para o *deficit*;
500:000$000 para resgate da divida;
300:000$000 para augmento de ordenados;
200:000$000 para edificios publicos, gabinetes de physica, laboratorios e muzeus.

O que valem os estudos das sciencias naturaes, quer no Gymnasio, quer na Escola Normal sem aquelles auxiliares?

Sómente desta'rte o orçamento de Pernambuco ficará em nivel de corresponder as suas grandes necessidades.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE JULHO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos
Habeas-corpus

Pacientes:

José Francisco da Silva e Francisco Barbosa Monteiro.—Negou se a soltura, unanimemente.

Provisão de solicitador

Concedeu-se a Joaquim Francisco de Albuquerque e a José de Moura Coutinho Guerra.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente João Francisco de Almeida, recorrido o juizo. Relator o Dr. Ribeiro Vianna.—Negou-se provimento, unanimemente

De Alagôa Grande—Recorrente o promotor publico, recorrido o juizo. Relator o Dr. Galvão.—No se tomou conhecimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Augusto de Figueiredo, aggravado Geovanne La Salvia. Relator o Dr. Francisco Luiz. Adjuntos os Drs. Sigismundo Gonçalves e Ribeiro Vianna.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravantes Dr. João Pacheco de Queiroga e outros, aggravado Manoel Alves Pitota. Relator o Dr. Costa Ribeiro. Adjuntos os Drs. Pires Gonçalves e Francisco Luiz.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Da Escada—Aggravante Fabio Velloso Freire, aggravada a Baroneza de Pirangy. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves. Adjuntos os Drs. Galvão e Pires Gonçalves.—Deu se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Impetrante—Leonarda Mirandolina Carneiro da Cunha.—Concedeu se o prazo pedido.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipal do Cabo, e o de direito da provedoria do Recife. Relator o Dr. Pires Gonçalves.—Julgou-se procedente, unanimemente.

Appellações crimes

De Nazareth—Appellantes Manoel Felinto de Miranda e Manoel Bernardo de Miranda, appellada a justiça. Relator o Dr. Ribeiro Vianna—Confirmou se a sentença de Manoel Felinto, e impoz se a pena legal a Manoel Bernardo, unanimemente.

De Nazareth—Appellante Lourenço Quirino da Silva, appellada a justiça. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Flores—Appellante José Alexandre de Gusmão, appellada a justiça. Relator o Dr. Ribeiro Vianna.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado Heliodoro Ferreira Pimentel. Relator o Dr. Francisco Luiz—Julgou-se improcedente contra os votos do relator e Ribeiro Vianna.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellada Alexandrina Maria da Conceição. Relator o Dr. Galvão.—Em diligencia.

De Garanhuns—Appellante Francisco Marques Brandão, appellada a justiça. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz:

Appellação crime

Do Piancó—Appellante José Alexandre Pires, appellada a justiça.

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Ernesto & Leopoldo, embargado o administrador da massa fallida de Felix Gomes Coimbra.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, appellada a Companhia de Estrada de Ferro do Recife á Caxangá.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Ferreira das Neves Guimarães, appellado Joaquim Antonio Pereira Bastos.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellantes Bento da Gama e outros, appellado Pedro de Albuquerque Maranhão.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:

Appellação crime

De Timbaúba—Appellante José Francisco Marques, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Sebastião Manoel do Rego Barros, appellado Alfredo de Andrade Paes Barreto.

Do Dr. Sigismundo Gonçalves ao Dr. Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellado José Antonio da Silva.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Ursino Teixeira de Barros, appellado Laurino de Moraes Pinheiro.

De Goyanna—Appellante Bento Archilas Vieira Curado Filho, appellados herdeiros de Miguel Joaquim Alves da Silva.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante Verissimo Alves de Araujo Bastos, appellada a justiça.

De S. Lourenço—Appellante o promotor publico, appellado Severino Gomes dos Santos.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Recife—Aggravante Alfredo da Maia Pessoa, aggravado Wilson Sons & C.

Appellações crimes

Ao Dr. Costa Ribeiro:

De Agua Preta—Appellantes José Bezerra de Oliveira e João da Silva Santos, appellada a justiça.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Bonito—Appellante Manoel Joaquim da Costa Coelho, appellada a justiça.

Ao Dr. Galvão.

Do Ingá—Appellante Ignacio de Souza Barbosa, appellada a justiça.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Da Gloria de Goitá—Appellante o promotor publico, appellado Urbano Bento.

Appellações civeis

Ao Dr. Galvão:

Da Parahyba—Appellante José Gonçalves de Arruda, appellado Alexandrino Cavalcante de Albuquerque.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

De S. Lourenço—Appellante Manoel Umbelino Ferreira da Silva, appellado Dr. Ignacio de Arruda Beltrão.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE JULHO DE 1892

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. Deputados Beltrão, Figueiredo e Commendador Lopes Machado, faltando sem participação o Sr. Deputado Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da junta dos corretores desta praça, de 18 do corrente, remettendo o boletim das cotações, relativo a semana de 11 á 16.—Para o archivo.

Foi distribuido á rubrica o livro diario de Guimarães & Valente.

DESPACHOS

Petições:

De Joaquim Pinheiro & C., pedindo o registro de sua firma social.—Procede o parecer.

De Joaquim Bernardo dos Reis & C., Successores, pedindo o registro da marca constante dos tres exemplares juntos, o qual servirá para assignalar seus cigarros.—Adiado.

De Joaquim José Duarte, pedindo o registro da marca de cigarros de sua propriedade e invenção, constante dos tres exemplares juntos.—Registre-se.

De Alves & Pimentel, requerendo o registro da marca industrial denominada «Centauro,» para assignalarem os seus cigarros.—Seja registrada.

Pelo Sr. presidente foi declarado, que tendo o representante da empresa de Obras Publicas no Brazil, requerido para rectificar o engano que se nota na carta de registro da draga á vapor «Barão de Lucena,» engano commettido pelo despachante da mesma empresa, o qual accrescentou na denominação della a palavra «Norte;» mandei, em vista da informação da secretaria, que o supplicante tratasse primeiramente de promover tal rectificação perante a Capitania do Porto e a repartição da Alfandega, pois que em peças officiaes por ambas fornecidas existia o alludido engano.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas do dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas politicas

IV

O povo pernambucano, na expansão dos seus instinctos nobres, naturalmente já deu o devido valor ao brilhante manifesto do digno governador do Estado, importante documento politico onde vem constatados os principios elevados de uma politica radicalmete republicana.

O pensamento que o inspirou, animado todo de um desejo fervoroso de bem servir a sua terra, illumina se do verdadeiro sentimento patriotico, tão necessario e vivificante em todas as agruras da estrada administrativa.

Dotado de qualidades eminentes, S. Exc. está bem distante dos espiritos facciosos, a quem o desejo da lisongear o povo, e não o cuidado de seu progresso e liberdade, é a unica inspiração que os domina. Pelos seus altos sentimentos, liberalidade de suas acções e tendencias da seu caracter, S. Exc. não tem ponto algum de contacto com esses politicos movidos por um esteril pensamento democratico.

Pertence, pelo contrario, á raça sincera e franca, animada de tenaz patriotismo, dos homens que se esforçam e cuja unica aspiração é a grandeza e prosperidade de sua patria. Por isto, o seu manifesto politico, que resume um profundo thema administrativo, mereceu a approvação e as palmas do publico.

S. Exc. fiel as promessas de seu explendido noviciado administrativo, não decahio das primeiras forças, faltando lhe o enthusiasmo.

Para elle o progresso, não como palavra, mas como principio deve sem demora traduzir-se em factos. E foi assim que, concitado por impulsos generosos, estabeleceu com empenho o exercicio da mais nobre das prerogativas de um povo — a liberdade do voto, causa da intrene perseguição que lhe move um contingente da politica deste Estado.

Homem perseverante, firme dos seus principios, e sobretudo homem da sua epocha e do seu paiz, os intuitos do seu governo repellem as insinuações malevolas dos que o accusam.

A sua divisa, honrosa, fecunda é que tudo ha de fazer em pról do engrandecimento deste estado. Zelando os óros dos pernambucanos, S. Exc. é um penhor seguro do seu progresso. Por isto, o seu governo attrahio uma forte corrente de sympathias, pelo seu amor desinteressado ao povo, e pelo pensamento fecundo de o levar pelo pensamento fecundo de o levar pelo caminho do progresso a uma situação perduravel de felicidade.

Mais uma vez, como pernambucano que somos, condemnamos estes symptomas de anarchia nos arraiaes da nossa politica, que se tem manifestado por vezes, em prejuizo dos interesses e aspirações desta terra.

Na quadra difficil que atravessa o paiz, o illustre e honrado Sr. Dr. Barbosa Lima é um destes homens necessarios, a quem a natureza fadou-os para o trato dos negocios publicos.

O elevado conceito que S. Exc. inspira ao glorioso presidente da republica, e o grande prestigio que gosa no paiz todo, mereceu-lhe o cargo eminente a que subio e d'onde descobre o mais brilhante horisonte.

Recife, 29 de Julho de 1892.

Nunes Machado.

Bonito

O abaixo assignado, lendo no *Jornal do Recife* de 20 do corrente a discussão havida na sessão do Senado de 29 de Abril ultimo, na parte relativa a concessão de premios aos cultivadores de café e cacáo deste Estado, e tendo o Exm. Sr. senador Ignacio Alcebiades Vellozo, declarado em aparte ao distincto orador Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, que a cultura do café no Bonito vai em campleta decadencia,

Cumpre-me em amor a verdade levantar-lhe energico protesto contra semelhante e injusta asserção, da qual se póde plenamente deprehender-se ou má vontade d'aquelle senador, ou a falta de completo conhecimento do que se passa sobre a cultura do café nesta uberrima comarca, onde resido e tenho na parte que me é possivel, concorrido para o desenvolvimento desta rica cultura, que actualmente vai em progresso digno de louvor, promettendo-lhe futuro explendido e invejavel, como passo ademostrar com os dados abaixo assignados, rogando primeiramente a esse augusto senador que se digne de nomear de seu seio uma commissão afim de verificar o que tenho de provar, obrigando me a fornecer conducção da estação da ilha de Flores para nossa fazenda Barra Nova, o que terei muita honra e regosijo, convencendo assim a sua illustre corporação, de que este municipio para attingir o seu completo desenvolvimento é de toda conveniencia que sejam concluidas as obras em construcção da estrada de ferro de Ribeirão á Bonito.

Para demonstrar o estado da cultura do café em Bonito, tomo a liberdade de apresentar uma parte da nomenclatura dos plantadores de café deste municipio, sendo-me deficil mencionar os nomes de todos em geral.

	Pés de café
Alexandre José da Silva Campanha	15,000
Antonio Teixeira de Carvalho	5 000
Antonio Brabo	10 000
Antonio Domingos Carneiro	15,000
Anisio A. Gomes da Silva	5,000
André A. Espindola	5,000
André A Abreu	10,000
D. Adelina Portella	2,000
Antonio José de Mello	20,000
Antonio Teixeira da Silva	5,000
Antonio Cerconde	6,000
José Rodrigues	5,000
Antonio José Pereira	6$000
Antonio Themoteo	5.000
Antonio Ferreira da Silva	6.000
Antonio da Paixão	5.000
Ernesto Olimpio da Silva	2.000
Estanisláo Ferreira de Vasconcellos	8.000
Francisco Muniz Pontes	12.000
Francisco Becicio das Chagas	120.000
Francisco Ribeiro Ribas	20.000
Francisco de Barros e Silva	6.000
Francisco Machado	10.000
Francisco Antonio A. da Silva	6.000
Felix Gucio de Moraes	4.000
Feliciano Coutinho	5.000
Francisco Antonio dos Santos	5.000
D. Florentina Bezerra	2.000
Francisco Ferrêira	6.000
João Generoso	10.000
Manoel Brabo	10.000
Manoel Correia	5.000
Henrique B. da Silva	15.000
Henrique Jose Campanha	5.000
Galdino José da Silva	5.000
José Ferreira de A. Mello	10.000
José Joaquim Teixeira da Silva	60.000
José da Costa Lopes	5.000
José Teixeira de Carvalho	5.000
João A. da Silva	5.000
Padre Joaquim da Costa Cavalcante	30.000
Joaquim de B. e Silva	6.000
Dr. Julião Tenorio de Albuquerque	7 000
José Gonçalves da Silva	6.000
José Antonio A. da Silva	5.000
João Peixoto de Barros	6.000
José Verissimo da Silva	6.000
Manoel Clemente Cabral	10.000
José Clemente Cabral	5.000
José Ribeiro	5.000
Francisco Ribeiro	5.000
Viuva Rosario	6 000
Joaquim Francisco das Chagas	6.000
José Joaquim da Silva Chaves	4.000
Jesuino José das Chagas	7.000
José Chaves Travasso Sobrinho	12.000
Joaquim Roberto Pereira	6.000
Joaquim Custodio	5.000
João Francisco de Assis	10.000
José Correia da Silva	5.000
Juvino Figuera de Mendonça	5.000
José Mrrtinho	5.000
José Bigodeiro	4.000
José Rodrigues	5.000
Sebastião Baixa	6.000
Laurentino José dos Santos	6.000
Laurentino José de Mello	10.000
Lourenço Francisco Vieira	5.000
Manoel Joaquim Alves	5.000
Manoel Vergolino de Barros	6.000
Pedro de Barros	6.000
Manoel Joaquim do Nascimento	16.000
Manoel Caboclo	4.000
Manoel Marcolino A. da Silva	5.000
Raymundo Carneiro	5.000
Coronel Thomaz de Aquino	10.000
José Soares de Azevedo	10.000
Manoel dos Santos B. Leite	20.000
Manoel Joaquim de Vasconcellos	10,000
Manoel d'A Duro	5,000
Manoel Rodrigues da Silva Nery	10,000
Manoel João da Costa Bastos	2,000
Manoel Ribeiro Ribas	15,000
Miguel R. Rosas	6,000
Manoel Onça d'Esperança	6,000
Manoel Venceslão de S. M.	6,000
Manoel Casusa	6,000
Manoel Serconde	2,000
Marcionilo Maranhão	5,000
Quintino Maranhão	6,000
Nemerio Carneiro	6,000
Olegario Bispo de Paula	8,000
Querino José Rodrigues	10,000
Manoel Henrique	6,000
Sebastião Victorio	10,000
Trajano A. da Costa	3,000
Porfirio Teixeira de Carvalho	6,000
José Felix Monteiro	10,000
	883,000

Esta somma de 883,000 cafeeiros, produzindo, termo medio, 500 grammas de café pilado por cada pé; isto mesmo por serem ainda muito novos, e cujo desenvolvimento não é tardio, attinge actualmente a 30,000 arrobas, que na sua totalidade são levadas aos consumidores do sertão, devido a falta de facil transporte para esta capital com prejuizo dos plantadores e das rendas deste Estado.

Concluindo declaro que se for sancionada a lei que concede premiar os plantadores de café cederei em favor da Santa Casa de Misericordia qualquer premio a que tenha direito e creio que nesse sentido serei acompanhado por muitos de meus dignos collegas.

Barra Nova, 24 de Julho de 1892.

Francisco Benicio das Chagas.

Barra de Jangada

Li hoje, na parte policial, um officio do delegado de Quipapá, dirigido ao doutor questor, em que a exposição do facto, está longe da verdade do que se deu. Por isso venho rectifical-a.

A' pedido do Sr. Dr. Fernando de Castro, que recorreu a minha autoridade, para evitar conflictos com trabalhadores do engenho Bôa-Fé, de ordem á dois inspectores para reunir algumas pessoas; o que estes fizeram.

Chegando o delegado de Quipapá, com a força á requisição do mesmo Sr. Dr. Fernando, dei-lhe parte do que tinha feito, o que elle approvou; e pedi-lhe para dispersar a gente, visto não ser mais precisa; no que elle tambem concordou.

No dia seguinte, porém, o delegado foi ao serviço em que estavam trabalhando alguns dos homens, que eu tinha reunido na vespera, prendeu diversos e obrigou-os á irem ás suas casas entregar as armas que ahi tinham, varejando aquellas, e até *ameaçando-me com prisão.*

Podia o delegado fazel-o fóra do districto de sua jurisdicção? Tinha competencia para desarmar quando mesmo estivessem armadas, pessôas reunidas pelo juiz districtal á serviço policial?

Que o digam as autoridades superiores, que eu só enxergo n'esses excessos do delegado o proposito de amedrontar os trabalhadores e affastal os do serviço.

O que é certo é que até aquelle dia os trabalhos corriam regularmente, e só depois que chegou o Sr. Dr Fernando, e se proclamou em altas vozes na estação da via ferrea, testa de ferro do Sr. Germano, é que elles estiveram em risco de ser barulhados.

Felizmente com a retirada d'esse Sr. as cousas tomarom a calma costumeira, e vivem todas applicados á seu trabalho.

Barra de Jangada, 29 de Julho de 1892

O juiz districtal.

Antonio Accioly Wanderley.

PARABENS

AS PRIMAS NOIVAS

Maria Julia de Gusmão Lobo
E
Maria L. Lobo Corte Real

Filha e sobrinha de meu respeitavel primo o major Antonio Galcindo de Gusmão Lobo; e cujos consorcios se realisam hoje com os Srs. José Antonio de Freitas e Austriclino Gomes de Souza.

Maria Leopoldina.

Recife, 30 de Julho 1892.

Loteria Cearense

Como noticiamos, realizou se hontem a extracção da 1ª loteria ordinaria deste Estado.

A maior ordem e regularidade foram observadas nesse serviço contra o qual nenhuma reclamação se ha feito.

A' hora aprasada compareceu no lugar designado para extracção o zeloso e illustrado secretario da justiça, nosso amigo Valdemiro Moreira que, examinou a machina para o sorteio e, uma a uma, as espheras que continham os premios, em presença da multidão, tomada de um interesse facil de comprehender, e fazendo recolhel as á urna rotativa, de tela de arame, velada por um panno.

Em seguida convidou dentre os espectadores quatro que viessem auxilial o no serviço da extracção, no que sendo attendido, começou a ter execução o trabalho.

Dados diversos movimentos de rotação na urna a que nos referimos, abria-se a chave do tubo extractor, deixando passar uma das espheras que era recebida n'um pequeno prato de metal collocado sob o mesmo tubo. Então fazia se girar a machina loterica, e indicado o numero no mostrador, o proprio secretario da justiça retirava a esphera, depositava no prato referido e mostrando-a ao publico annunciava o premio sorteado.

A todo processo foi completamente extranho e contractante e o seu pessoal.

Até agora não sabemos quem foi o feliz brindado pela sorte, o que podemos affirmar é que não fomos nós.

Si fosse...

Recommendou se á Secretaria de Fazenda que fizesse entrega ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia da quantia de 21:900$000, importancia do beneficio resultante da 1ª loteria hontem extrahida.

Programma da festa da gloriosa Sant'Anna da igreja da Madre de Deus.

Sabbado 30 do corrente, ao bater a badalada de meio pelo toque do sino, fenderão ao ar uma salva de 21 tiros com diversas gyrandolas de foguetes, a qual annunciará aos fiéis que é chegado a vespera da festa da Senhora Sant'Anna, tocando nesse acto a banda musical do corpo de policia.

No domingo 31 do corrente, pelas 4 1/2 horas da manhã missa resada, com intenção de todos os irmãos e devotos, uma salva de 21 tiros ao romper da aurora, e tocando a mesma banda musical.

As 11 horas do dia entrará a festa, constando de missa solemne com [illegible]; pregando no evangelho o padre José Araujo, sendo levada pela primeira vez a missa do maestro Freitas Gazul, regida a orchestra pelo professor Bandeira Filho, tocando nesse acto a banda musical referida.

As 4 horas da tarde sahirá acompanhado ao toque da mesma banda musical, uma solemne procissão, levando as imagens de Sant'Anna, S. Joaquim e Nossa Senhora da Conceição, a qual percorrerá as ruas seguintes: Amorim, Mariz e Barros, Vigario, Travessa do Corpo Santo, dita e rua do Apollo, Barão do Triumpho, travessa e largo do Chaco, S. Jorge, Arsenal de Marinha, Cruz, Marquez de Olinda, Alfandega, a recolher.

As 7 horas da noite entrará o *Te-Deum* denominado Rio de Janeiro, occupando a tribuna sagrada o conego Martins, capellão da irmandade, e encerrando com o tiramento da bandeira, tocando tambem nesse acto a musica do corpo de policia.

Recife, 29 de Julho de 1892.

O escrivão,

Barthazar José dos Reis.

Ao Senado do Estado

Exms. Senadores

Quando os legisladores constituintes deste Estado crearam duas camaras legislativas, foi para que as disposições ou medidas menos reflectidas ou meditadas, não fossem constituidas leis do Estado sem passarem por nova discussão na outra camara que podesse por ventura mais detidamente emendar qualquer erro filho de pouca reflexão, de qualquer paixão ou do egoismo.

A camara dos deputados mandou-vos uma lei orçamentaria que estaes discutindo, pela qual reduziram os vencimentos de todos os funccionarios publicos á quasi terça parte.

Para isto reduziram o orçamento da receita á quasi terça parte, isto é, de 3,700 contos que fôra em 1890, (quando a moeda papel, então em seu inteiro valor, com prova uma libra sterlina por 8$890) a 3,800 contos do papel desvalorisado de hoje, isto é, quando é preciso 23$400 deste papel para comprar uma libra sterlina,

Em 1890 os contribuintes pagavam, por tanto, quatro milhões cento e tantas mil libras, que tanto valiam 3,700 contos então, em 1893 só pagarão um milhão e seis centas mil libras, que tanto valem 3,800 contos, para se fazerem as despezas do Estado que estão aliás crescidas com as despezas que eram geraes e passaram para o Estado e com as rendas ou impostos que tambem eram geraes.

Actualmente o nome de 3,800 contos é um espantalho apenas; pagando agora aquella quantia, o contribuinte paga aproximadamente 1,300 contos. O contribuinte está alliviado em dous terços dos impostos que pagava. 1$000 só tem o valor de uma pataca. Quando o negociante paga um imposto de 10$000, não paga mais que 3$300, porque a moeda papel só tem o valor em ouro da terça parte, E elle não paga mais do que pagava d'antes, porque, quando dá ou recebe um em ouro, dá ou recebe tres em papel, e assim todas as classes.

Por que, pois, se ha de reduzir os impostos á 3.ª parte para se reduzirem os nossos vencimentos a 3.ª parte, e lançarem-nos na extrema miseria?

Que necessidade ha para isto, quando o estado hoje é muito mais prospero de que em 1890? Basta ver-se que, o assucar está a mais de 4$000 em ouro.

Se uma classe pagava um imposto de repartição de 40 contos, por exemplo, quando 40 contos era 4.482 libras, hoje, pagando 100 contos, paga muito menos de 4.482 libras.

Por que não ha de pagar pois cem contos da moeda de hoje que vale muito menos de 40.000 de então?

Os seus lucros não diminuiram com a desvalorisação da moeda. O madapolão que vendiam por cinco mil réis á peça, vendem hoje por quatorze.

Estes quatorze valem o mesmo que os cinco de então.

Se elles naquelle tempo lucravam 1$000 em 5$, hoje lucram 3$ pela moeda desvalorisada. Se elles por tanto lucram 3$ com o valor de 1$, por que tambem não hão de pagar cento e tantos contos com o valor de quarenta?

E tudo isto para nos reduzirem a extrema miseria, dando nos os vencimentos que nos davam, 100$000 que só valem 33$000, 200$000 que só valem menos de 70$000, 300$ que só valem 100$000?

Sede justos, patriotas, não vos deixais levar pelo egoismo dos deputados, que os cegou a ponto de confundirem aquelle sentimento com o patriotismo.

O patriotismo não está em poupar o contribuinte para reduzir á miseria a importante classe dos funccionarios publicos, a extrema miseria sem haver alguma calamidade publica que obrigasse o legislador a esta extremidade.

Não queiraes, portanto, ser egoistas e crueis como aquelles representantes de

povo para com a classe dos funccionarios publicos, que não podem viver somente miseravelmente, estando reduzidos como acham, a 2.ª parte de seus vencimentos.

Se houve razão para soffrermos como todas as outras classes da sociedade o grande augmento do preço das cousas importadas e do assucar, pela desvalorisação da moeda em consequencia dos 300 contos da emissão dos bancos, hoje não ha mais razão.

Então este onus de dar valor ás notas bancarias com a perda do valor do dinheiro das rendas ou salarios de todos, este onus era dividido por todas as classes, menos pelo commercio, que, se comprava caro; e pelos productores de assucar que o venderam desde então mais e mais caro, ao passo que o dinheiro papel mais se desvalorisava.

Ora, desse onus de pagar aos bancos 120.000 contos de suas notas sem valor, com o nome de 300.000 contos, valor tirado dos 200 000 que havia em circulação, que ficaram reduzidos ao valor de 80.000 contos, desse onus que era dividido por todos, porque todos compravamos as cousas importadas e o assucar pelo triplo, já todas as classes estão livres e hoje é carregado todo por nós, os funccionarios publicos; porque todos levantaram tanto ou quanto aos seus preços; e nós, que compravamos pelo triplo sómente as cousas importadas e o assucar, hoje compramos tudo pelo triplo ou quasi triplo, porque todas as classes levantaram seus preços.

Compramos pelo triplo no nome; tudo está pelo mesmo preço, (menos o assucar) mas o nosso dinheiro está desvalorisado em 2/3, o que recebemos com o valor da terça parte dos nossos vencimentos. Os outros recebem esta mesma moeda desvalorisada; mas augmentam seus preços no dobro ou no triplo.

Quando todos soffriam da calamidade da innundação das notas bancarias, não se podia levantar (nominalmente) o orçamento; mas agora que todas as outras classes já estão livres da desgraça de pagar o valor das notas dos bancos, que em um anno as cobraram, agora, que as outras classes tem levantado e vão levantando ainda seus preços, para que hão de gozar a reducção em 2/3 dos impostos que pagavam, hão de pagar em moeda, desvalorisada á 3.ª parte, a quasi mesma quantia que pagavam antes da desvalorisação, quando nós estamos reduzidos a 3.ª parte de nossos vencimentos?

Todas as classes em 1890, quando a libra sterlina custava, já disse e repito, a 8$890, pagavam 3.700 contos (orçamento de 1389) e agora para 93, quando a libra custa 23$400, o orçamento é de 3.800 contos.

Em 1890 podia-se pagar portanto quatro milhões cento e tantos mil libras, e para 93 só podem pagar um milhão seiscentas mil libras?

Porque pois se nos ha de reduzir a tão extrema miseria?

Porque a população não póde contribuir com o que contribuio em 1890 e antes?

Reduzir os impostos a quasi 3.ª parte, para se reduzir a nós a quasi terça parte, e a mais da terça parte dentro em pouco, quando todas as outras levantaram mais os seus preços!

Que necessidade ha de nossos sacrificios a tal ponto?

Não movemos affectos, não invocamos os vossos sentimentos de piedade; fallamos aos vossos brios, a vossa dignidade; porque a continuar o estado a que estamos reduzidos, não podemos nem nos vestir para exercer as nossas funcções, nem teremos com que matar a fome, pois não nos podemos sustentar sem penuria com as nossas familas.

E será de vossos brios, de vossa dignidade, de vossa vergonha ver a classe dos funccionarios publicos, a quem, como diz a camara do deputados—estão confiados a escripturação e movimento social — vel-a como a classe mais miseravel da sociedade, na necessidade até de mendigar para sustentar-se e vestir-se e as suas familas?

Não quereis por ventura pagar-nos na integridade os nossos vencimentos? aliviai nos ao menos no quanto quizerdes da miseria a que nos reduziram os deputados.

Basta que lanceis um addicional de 50 °/. mais em todos os impostos e de augmento em nossos vencimentos, que, pela moeda desvalorisada, ainda ficaremos reduzidos na 3.ª parte; como ainda na 3ª parte ficam reduzidos os impostos.

E' de vossos brios de vossa vergonha de vossa dignidade, aliviar-nos de tão grande desgraça, da emissão bancaria, a nós os unicos que ficamos soffrendo em seu inteiro rigor.

Não nos podeis faltar com esta justiça, se não nos respondendo, expressa ou tacitamente, como a camara dos deputados!

« Quem não quizer assim que vá-se embora.»

Mas nós somos mais de seis centos, não temos para onde ir.

Recife, 27 de Julho de 1892.

Affonso de Albuquerque Mello.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. João Coelho de Queiroz, morador no Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usando o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o soffrimento desappareceu completamente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

PEITORAL DE CAMBARA'

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando porém o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas pharmacias e drogarias.

E' agente a Companhia de Drogas.

Eleição da Santa Casa

Tendo a Santa Casa de proceder a eleição de sua nova administração no proximo domingo, 31 do corrente, lembramos aos irmãos a seguinte chapa:

Para provedor

Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Vice-provedor

Commendador Albino José da Silva.

Thesoureiro

Commendador Joaquim Felippe da Costa.

Mordomos

Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Desembargador Hermogens Socrates Tavares de Vasconcellos.
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima.
Commendador João Vicente de Torres Bandeira,
Dr. Francisco Apoligorio Leal.
Commendador José Maria de Andrade.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Commendador João de Amorim.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Capitão Manoel do Nascimento Cesar Bulamarqui.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Tenente coronel Francisco Faustino de Britto.

Supplentes

Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.
Tenente-coronel Francisco Octaviano de Souza.
Dr. Carlos Alberto de Menezes.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Filho.
Vicente Alves Machado.
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.
João Walfredo de Medeiros.
Major Jovino Epiphanio da Cunha.
Major José Cordeiro dos Santos.
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.
Manoel José dos Santos.
Commendador Luiz Duprat.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
Joaquim Olinto Bastos.
Modesto do Rego Baptista.

Diversos irmãos.

Peitoral de Cambará

Uma filha do Sr. Delfim José Rodrigues, fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, soffrendo ha quatro annos horrivelmente de asthma, foi perfeitamente curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

O Sr. Thomaz Lencina, filho adptivo do Sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida, declarando-se depois uma terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar Dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado em Sant'Anna do Livramento, o habil medico Dr. Fialho que lhe receitou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que curou o radicalmente, livrando-o assim de uma morte certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Fez-se uma grande e importante descoberta

Nas eminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. *O Peitoral Anacahuita*, composto e preparado com o balsamico succo de dita Arvore, tem enchido o mundo d'espanto e admiração. Os proprios medicos confessam, que nunca se lhes havia entrado na idéa, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um espicifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração. A tosse d'um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e as vezes mesmo d'entro d'algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja promptamente desvanece e a vós d'entro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. Os Bronchites se aliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados, Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras doses. O catarrho declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo d'uma semana. Emfim a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lamann & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltoria a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

O Sr. Bernardo José dos Santos importante fazendeiro, no Cerrito, Rio Grande do Sul, achando-se ha seis annos soffrendo de uma gravissima tosse com abundantes escarros de sangue, conseguio curar-se com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receo o causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 3 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martius, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

—

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarello um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir.

«Tendo retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver as 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a.... 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

O honrado vice-consul portuguez em Paranaguá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

EDITAES

— 4.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Julho de 1892.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico que fica aberta a concurrencia com o praso de oito dias, para apresentação, nesta secretaria, de propostas ao fornecimento de 200 livros com igual numero de folhas cada um, contendo titulos eleitores, conforme o modelo annexo á lei Federal n. 35, de 26 de Janeiro findo.

As propostas deverão ser selladas e apresentadas em cartas fechadas, procedendo-se a abertura á 1 hora da tarde do dia 3 de Agosto vindouro, em presença dos concurrentes.

O secretario,
J. Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Ferreira Cascão & Filho, em liquidação, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição. Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. Ferreira Cascão & Filhos, em liquidação, sendo credores de Joaquim José Pacheco de Albuquerque Maranhão da quantia de 838$910, principal da letra junta, além dos juros vencidos, requerem a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, que pelo presente os supplicantes fazem, para que dita letra, que está vencida desde 26 de Outubro de 1887, não prescreva, sendo o supplicada intimado do mesmo protesto por editaes, visto se achar em lugar incerto e não sabido, o que os supplicantes justificarão em dia e hora que V. S. designar

Pedem a V. S. deferimento.—Esperam Receber Mercê.

Recife, 21 de Junho de 1892.—O solicitador Ricardo Henrique da Silva.

(Estava legalmente sellada),

Despacho:— Distribuida. — Como requer; justificando a ausencia do supplicado no dia que o escrivão designar.

Recife, 21 de Junho de 1882.—Domingos Pinto.

Distribuição: —A' Giraldes.—Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e destribuição, que vão fielmente copiados.

Depois do que o escrivão competente avrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto:—Aos 22 dias do mez de Junho de 1892, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, veio o solicitador Ricardo Henrique da Silva, procurador bastante dos supplicantes Ferreira Cascão & Filho, em liquidação, perante as testemunhas abaixo assignadas, disse que, por parte de seus constituintes reduzia a termo o seu protesto, constante da petição retro, que fica fazendo parte do presente.

E de como assim o disse assigna este termo, com as mesmas testemunhas.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.—Ricardo Henrique da Silva, Felippe Murillo Ferreira, Innocencio Garcia Chaves.

E mais se não continha em dito termo, aqui fielmente copiado; depois do que tendo os supplicantes justificado, o allegado em sua petição quanto a ausencia e incerteza do domicilio do suplicado produzin-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de Julho de 1892.

Acções da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco do valor realisado de 100$ ao preço de par.

Letras hypothecarias do banco de Credito Real de Pernambuco, do valor de 100$000 juros de 7 °/. a 102$000.

Na Bolsa venderam-se:

50 Acções da Companhia Serviços Maritimos de Pernambuco.

94 Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos sacaram a 10 realisando-se pequenas transacções a esta taxa.

Em papel particular não constou transacção.

O mercado fechou em pocição estavel.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 1/8 bancario, 10 3/16 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	9$500	a	11$000
Somenos, idem idem	6$500	á	7$500
Mascavado idem idem	5$000	a	6$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$000	a	4$000
Retame idem idem	1$700	a	2$200

Mercado muito animado.

A exportação até 23 do correne consta de 18.085 saccos e 3071 barricas de assucar branco pesando 1.768.230 kilos e 8.102 saccos de assucar mascavado pesando 358.955 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$500.

Até 23 do corrente foram exportados 2034 saccas e 2055 fardos de algodão pesando 788.350 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis.

Verdes nominal 360 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 23 do corrente 25 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 23 do corrente 165 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

—

Até 23 do corrente foram exportadas 1194 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

—

Foram exportados até 23 do corrente 347 400 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	1974	1974
Vapores	1 a 29		1385
Animaes	1 a 28	224	461
Estrada de Ferro Central	1 a 28	424	240
Idem de S. Francisco	1 a 26	4000	417
Idem do Limoeiro	1 a 25	65	2415
Somma		6687	6892

Importação

Vapor francez «Colonia», entrado do Havre e Lisboa em 28 e consignado a Augusto Labille; manifestou:

Carga do Havre

Amostras 3 volumes a diversos.

Bebidas 53 volumes a Companhia Destillação Central.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C., 1 a Adolpho & Ferrão.

Cognac 1 caixa á ordem.

Couros 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Drogas 11 volumes a Companhia de Drogas, 1 a Rouquayrol, 7 a Faria Sobrinho & C., 2 a F. F. Leal.

Ferragens 3 volumes a E. Bettion, 1 a A. Silva & C.

Ladrilho 15 barricas á ordem.

Manteiga 80 barris e 120 meios ditos a Companhia de Estiva, 60 e 80 á ordem, 10 e 30 a M. Lopes de Sá 100 e 120 a João de Almeida & Torres, 100 e 150 ao consignatario, 20 e 20 a Figueiredo Costa & C., 15 e 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 e 15 a Rosas & C., 15 caixas a Soares do Amaral Irmãos, 36 a Sulzer Kauffmann & C., 12 ao consignatario, 13 a J. J. Alves & C.

Mercadorias 1 volume a E. G. Cascão, 5 a Companhia de Drogas, 2 a Nunes Fonseca & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Villela & C., 7 a Manoel Collaço & C., 3 a M. Isabella & C., 1 a C. Wachsmann, 2 a Parente Vianna & C.

Moveis 6 caixas a J. Gonçalves Pinto, 2 á ordem.

Materiaes para engenho 3 volumes a E. Dolé, 13 ao consignatario.

Objectos para escriptorio 1 caixa a Muller & C., Porcellana 6 barricas a J. de Araujo Veiga & C.

Perfumarias 4 caixas a Companhia de Drogas, 1 a N. Fonseca & C., 1 a Oliveira Bastos e & , 1 a Manoel Callaço & C.

Papel 1 caixa aos mesmos.

Queijos 1 tina a Abrantes e & C., 10 e 1 fardo a Companhia de Estiva.

Rolhas 1 caixa a Figueiredo Costa & C.

Tecidos 1 caixa a Bernet & C., 2 a L. Maia & C., 1 a D. P. Wild, 1 a Domingos Coelho & Soares, 1 a A. Lopes & C., 1 a Olinto Jardim & C., 1 a Machado & Pereira, 2 á ordem, 1 a Frederido & C., 2 a J. Luiz Teixeira, 4 a Manoel da Cunha Lobo.

Vinho 15 caixas a Carvalho & C.

Vidros 2 barricas a A. R. da Cunha Ribeiro.

Vellas 5 caixas a J. F. P. Ramos.

Carga de Lisboa

Agua mineral 1 caixa a Menezes Schiappe & C., Amendoas 2 barricas aos mesmos.

Alpiste 20 saccos a Silva Guimarães & C.

Bagas 3 barricas a Pinto & C.

Cebolas 150 caixas a Ferreira Rodrigues & C. 30 a Silva Guimarães & C.

Cominhos 15 saccos a Silva Guimarães e &.

Cal 20 barricas a Menezes Schiappe & C.

Comestivo 11 caixas a Guimarães Sobrinho & C., 1 a Antonio P. C. da Silva.

Cobertores 2 caixas a A. Maia da Silva.

Drogas 5 caixas a Santa Casa de Misericordia, 2 a Faria & Sobrinho.

Nozes 2 barricas a Menezes Schiappe & C.

Rolhas 1 sacco a Santa Casa de Misericordia.

Sementes 1 caixa a Rodrigues Lima e C.

Sardinhas 6 caixas a Fraga Rocha & C., 25 a E. Martins de Barros.

Vinho 7 pipas e 20 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 8 a Rodrigues Lima & C., 1 a A. C. de Almeida, 20 a J. F. Figueiredo, 10 a Netto Campos & C., 2 a L. Bastos & C., 6 a Maia e Silva, 1 a J. Oliveira Leite e Souza, 50 e 53 caixas a A. Maia da Silva, 4 e 1 a Menezes Schiappe & C., 50 e 21 a Poças Mendes & C.

—

Vapor nacional «Venus», entrado dos portos do norte em 28 e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Algodão 520 fardos a Levy & Delmiro.

Arroz 20 saccos a Pereira Carneiro & C.

Barris 850 a Tavares Lopes & C., 300 a Manoel M. de Oliveira & C.

Couros 30 a Levy & Delmiro.

Gomma 20 encapados a Silva Guimarães & C.

Pelles 13 fardos a Levy & Delmiro.

Pipas 50 a Tavares Lopes & C., 100 a A. S. Couto, 72 a Manoel M. de Oliveira & C.

Tapioca 20 paneiros a Ferreira Rodrigues & C.

Exportação

RECIFE, 26 DE JULHO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Origen*, para Liverpool, carregaram:

Gomes de Mattos Irmão, 3,638 kilos de borracha de mangabeira.

Victor Neesen, 40 fardos com 5 392 kilos de trapos e 80 ditos com 12,160 ditos de residuos de algodão.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregou:

Joseph Esnaty, 40 amarrados com 2,000 kilos de garras de couro.

— No vapor allemão *Curitiba*, para Hamburgo, carregou:

Companhia de Drogas, 1,125 kilos de borracha de mangabeira.

Para Bremen, carregou:

V. Neesen, 952 couros seccos salgados com 11,424 kilos e 1 barrica com 65 kilos de resina de cajueiro.

— No vapor americano *Finance*, para New York, carregaram:

Levy & Delmiro, 2,341 kilos de borracha de mangabeira

Gomes de Mattos Irmão, 9 fardos com 737 kilos de cera vegetal e 1,431 kilos de pelles de cabra.

Medeiros Irmão & C, 1,926 kilos de pelles de cabra.

— No vapor inglez *Trent*, para Buenos Ayres, carregou:

Luiz A. da Costa, 13,000 cocos fructa.

Para Montevidéo, carregou:

Luiz A. da Costa, 7,000 cocos fructa.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro, carregaram:

C. A. Burle, 494 saccos com 29,640 kilos de assucar branco e 485 ditos com 29,100 ditos de dito mascavado.

Rodolpho Sodré da Motta. 2,000 cocos fructa e 12 barricas com 300 kilos de doce.

— No vapor nacional *Venus*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 431 saccos com 25,860 kilos de milho.

P. Pinto & C., 60 pipas com 28,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Mossoró, carregaram:

Souza Nogueira & C., 200 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor francez *Colonia*, para Santos, carregaram:

M. Maia & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

Silva Guimarães & C., 1 caixa com vinho de cajú no valor de 20$ e 1 sacca com 74 kilos de algodão.

— No vapor americano *Finance*, para o Pará, carregou:

J. A. Couto Vianna, 100 saccos com 5,000 kilos de cal.

— No vapor allemão *Valparaiso*, para Rio de Janeiro, carregou:

Luiz A. da Costa, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Mercenio*, para o Pará, carregaram:

J. Baltar & C., 250 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Apresentação de Maria*, para Parahyba, carregou:

Francisco Paiva, 10 barricas com 900 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *Estrella d'Alva*, para Maragogy, carregaram:

Soares Neves & C., 4 caixas com 95 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 31 DE JULHO DE 1892

Alcool (litro)	520
Algodão em rama (kilo)	699
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	266
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	291
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	15
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	35$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo)	95
Phosphato de cal da Ilha Rasa (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 28	1,041:024$832	
Idem de 29	28:863$306	
		1,069.888$138
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 28	210:344$580	
Idem de 29	16:893$456	
		227:238$036
Somma total		1,297:126$174

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Julho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
J. E. Pereira Magalhães.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 28	229:277$659
Idem de 29	2:497$881
	231:775$540

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 28	5.799$205
Idem de 29	131$809
	5:931$014

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Julho foi o seguinte: Entraram.

51 bois pesando 7,626 kilos.	
243 kilos de peixe a 20 réis	4$860
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
50 lugares a 200 rs.	10$000
8 suinos a 200 rs.	1$600
25 cargas de farinha a 200 rs.	5$000
7 cargas de milho secco a 200 rs.	1$400
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
2 ditas com camarões a 300 rs.	$600
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
7 ditas com milho verde a 300 rs.	2$100
27 dita de batata a 300 rs.	8$100
ditas com gerimú a 300 rs.	$
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
4 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$200
1 ditas com louça a 300 rs.	$300
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
ditas de banana a 300 rs.	$
47 ditos com verduras a 300 rs.	14$100
73 ditos com farinha a 400	29$200
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
32 columnas a 600 rs.	19$500
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$80
26 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de saineiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
53 talhos a 2$	106$000
	278$360
Rendimento de 1 a 27	7:106$580
	7:384$940

Preços do dia

Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 600 réis idem.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$50 idem

Movimento do porto

Navio entrado no dia 29

Santos e escala—8 dias, vapor allemão «Curitiba» de 1555 toneladas, commandante A. Birk, equipagem 50, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Curitiba», commandante A. Birk, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Venus», commandante João Pereira da Cunha, carga varios generos.

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional «Jacuhype», commandante Carvalho, em lastro.

Falmouth—Barca suecca «British Envoy», capitão A. Westman, carga salitre.

Vapores a entrar

Mez de Julho

Sul	*Mandos*	30
Norte	*Alagoas*	30
Europa	*Colonia*	30

Mez de Agosto

Sul	*Te*[illegible]	1
Europa	*Valparaiso*	1
Norte	*Vigilancia*	3
Norte	*Brazil*	3
Sul	*Equateur*	3
Sul	*Iberia*	6
Europa	*Hogarth*	6
Sul	*Congo*	8
Sul	*Pernambuco*	9
Norte	*Capua*	9
Europa	[illegible]	11
Sul	*Magdalena*	13
Norte	*Espirito Santo*	13
Europa	*Vichy*	15
Sul	*S. Salvador*	16
Norte	*Olinda*	19
Sul	*Alagoas*	23
Norte	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Julho

Sul	*Citta de Genova*	30 as 12 h.
Norte	*Mandos*	30 as 5 h.
Sul	*Alagoas*	30 as 5 h.
Sul	*Beberibe*	30 as 4 h.
Sul	*Colonia*	30 as 1 h.

do testemunhas que depuzeram convenientemente, subiram os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Sentança :—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido do justificado Joaquim José Pacheco do Albuquerque Maranhão, e ao mesmo intime-se por editaes do protesto de folhas, para interrupção da prescripção do titulo á folhas.

Custas pelo justificado ex sausa.

Recife, 28 de Junho de 1892.—Antonio Domingos Pinto.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada ; em cumprimento do qual o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado e justificado, ausente em lugar incerto e não sabido Joaquim José Pacheco de Albuquerque Maranhão, para que dentro do prazo de trinta dias compareça ante este juizo, requerendo e allegando tudo o que fôr de seu direito e justiça, ficando afinal intimado por todos os termos da petição e termo de protesto de prescripção, que ficam transcriptos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente do justificado, mandei passar o presente edital, que vai por mim assignado, e será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Junho de 1892.

Paga este 1$000 de sello, e 500 réis de emolumentos pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

Antonio Domingos Pinto.

Juizo de casamentos do 5.º districto da cidade do Recife.

De ordem do respectivo juiz de casamentos faço publico que, em perigo imminente de vida, no dia vinte e quatro do corrente, as quatro e meia horas da tarde, em casa de sua residencia, no lugar denominado Campo Grande, freguezia da Graça desta cidade, casaram-se em presença das testemunhas Clemente Seabra de Lima, Alfredo da Silva Baixa, Manoel Faustino de Wanderley, Galdino Augusto Cesar, Francisco de Azevedo Amorim, Severiano Vieira Dortas, todas moradoras na freguezia acima referida, repetindo a forma da lei n. 181 de 24 de Janeiro de 1890, art. 27, Luiz Antonio de Oliveira com Petronilla Felismina de Azevedo, vindo a fallecer com effeito Luiz Antonio de Oliveira no dia 24 do corrente, por volta das cinco horas da tarde.

Após o casamento assim effectuado, foram preenchidas as demais formalidades da mesma lei, dentro do praso de quarenta e oito horas, neste juizo e por ordem da mesma autoridade acima declarado, ficam correndo em meu cartorio quinze dias, dentro dos quaes podem ser requeridas, pelos interessados, as providencias que entenderem de direito pró ou contra o referido casamento.

Se alguem sentir-se prejudicado, ou conhecer que existe algum impedimento que obste a legalisação do casamento, accuse-a para os fins necessarios.

Recife, 27 de Julho de 1892.

O escrivão de casamentos,
Alfredo Santos

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro do Estado de Pernambuco, convido aos senhores possuidores das apolices sob ns. 19, 23, 35, 46, 65, 67, 87, 96, 101, 106, 109, 110, 112, 113, 117, 121, 131, 134, 140, 141, 147, 151, 155, 156, 158, 159, 162, 166, 168, 169, 172, 173, 175, 181, 182, 188, 192, 195, 196, 197, 201, 205, 208, 210, 216, 218, 223, 229, 241 e 245, emittidas a favor da Usina Bamburral a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até 10 de Agosto proximo futuro, das 10 ás 2 horas da tarde, certos de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos desta cidade.

De ordem da mesa regedora desta veneravel confraria, mando fazer sciente a todos os nossos carissimos irmãos, que deixamos de proceder a eleição no domingo em virtude de termos de acompanhar a procissão de Sant'Anna da Madre de Deus, para a qual fomos convidados, ficando a eleição para quando for annunciada.

Capitulo em mesa, 26 de Julho de 1892.

O secretario,
Albino de Sant'Anna Lopes.

Veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da Santa Cruz.

De ordem da mesa regedora, convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja domingo 31 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de incorporados, irmos acompanhar a procissão de N. S. Sant'Anna, que tem de sahir da Madre de Deus, da qual tivemos convite.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 27 de Julho de 1892.

O escrivão,
Adalberto José de Paiva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Convocação da Assembléa Geral

Tendo o S. Exc. Revdma. o Sr. bispo diocesano approvado, com algumas emendas o compromisso desta Santa Casa, sujeito á sua apreciação, depois das alterações que soffreu por effeito do acto do Governador do Estado de 1º de Maio deste anno, de ordem do Sr. conselheiro provedor convido a todos os Srs. irmãos residentes actualmente n'esta cidade, para que se reunam em assembléa geral na sala das sessões, pelas 10 horas da manhã do dia 31 do corrente, afim de proceder-se a eleição dos irmãos que deverão formar a Junta Administrativa da mesma Santa Casa, no biennio de 1892-1894.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de Julho de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem da mesa regedora, convido todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 31 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para incorporados, acompanharmos a procissão da Gloriosa Sant'Anna da Madre de Deus.

Secretaria da celestial confraria da Santissima Trindade, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade, 29 de Julho de 1892.

O secretario,
Theodoro da Silva Campello.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Sob a direcção do artista
ANTONIO COIMBRA

Sabbado 30 de Julho

Primeira representação.

Successo garantido.
Maravilha das Maravilhas.

A maior novidade theatral na epocha presente.

Espectaculo lyrico comico e phantatisco

Pela primeira vez nesta epocha a grandiosa e monumental opereta magica em 1 prologo, 3 actos e 6 quadros.

A FILHA DO AR
OU A
PRINCEZA AZULINA

A's 8 horas

Bonds para Magdalena, Capunga, Afogados. Trens pela linha principal voltando pelo Arrayal.

Em ensaio o grande drama 89 DA FRANÇA e a grande peça sacra SANTA ISABEL

O secretario,
Silva Bastos

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada ; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem declarar nos documentos nome, estado, profissão, idade e residencia.

Secretaria do Hospital Portuguez, 20 de Julho de 1892.

O 2º secretario,
Augusto G. Fernandes.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos dos arts. 29 á 31 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Agosto proximo futuro as 11 horas da manhã no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder a exame das contas da administração, ouvir a leitura do relatorio e parecer fiscal e deliberar sobre os mesmos ; e em seguida proceder-se a eleição do conselho fiscal, tudo de conformidade com o art. 34 dos referidos estatutos.

Recife, 23 de Julho de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida de 28º anniversario em 14 de Agosto

Os senhores socios interessados pela nossa festa anniversaria, queiram informarem-se na séde social dos direitos que lhe assistem.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Julho de 1892.—O 2º secretario,
M. Caetano.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Na séde desta companhia se pagará do dia 1º de Agosto em diante o dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo findo, na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$000 por acção.

Recife, 26 de Julho de 1892.

Irmandade da Gloriosa Sant'Anna da Madre de Deus

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio desta irmandade, pelas 3 1/2 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos a procissão da nossa padroeira.

Recife, 29 de Julho de 1892.

O escrivão.
Balthasar José dos Reis.

Confraria DE N. S. do Livramento

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos a comparecerem no nosso consistorio no dia 1 de Agosto vindouro, pelas 6 horas da tarde, para tratar-se de negocio de importancia e do bem estar da confraria.

Secretaria da confraria de N. S. do Livramento, 28 de Julho de 1892.

O secretario.
Almeida Barros.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 do corrente mez de Julho, a quarta entrada na razão de 10 % sobre o capital ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco.

Recife, 12 de Julho de 1892.

Thomas C. Griffith,
Director Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 23 corrida a realizar se domingo 7 de Agosto de 1892

1.º PAREO— 7 DE AGOSTO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 15 de Julho de 1892. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO —DERBY-CLUB— 1.200 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO— LIBERDADE — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 nos prados do Recife e não tenham victoria em 900 metros nos mesmos prados. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO— **Grande Premio**— PERNAMBUCO — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO— VELOCIDADE — 1.200 metros. Animaes nacionaes e estrangeiros que não tenham ganho. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Grande Premio**—PRADO PERNAMBUCANO—*HANDCAP* 1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO— PROGRESSO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. PREMIOS : 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO —FRATERNIDADE— 800 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em 1892. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Derby-Club o animal Atlante, no pareo Pernambuco o animal Gatuno, no pareo Prado Pernambucano os animaes Piramon e Maurity, no pareo Fraternidado os animaes Sans Souci Pygmeu.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 2 de Agosto ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 28 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

4.º anniversario

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo grande premio

Hippodromo do Campo Grande

Que se realisará na corrida que terá logar no dia 20 de Novembro de 1892

2500 metros—Handcap — Animaes de qualquer paiz
Premios 3:000$000 ao 1º, 1:000$000 ao 2º e 300$000 ao 3º

Observações

Só se realisará este pareo inscrevendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se ha na quinta feira 3 de Novembro de 1892 as 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 19 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Prado Maranhense

A inauguração das corridas terá lugar em Setembro proximo.

O grande pareo Inauguração tem os seguintes premios :

3:000$000 para o primeiro.
600$000 para o segundo.
300$000 para o terceiro.

A inscripção é de 10 % sobre o valor do primeiro premio.

Animaes de qualquer paiz.
Distancia 2.400.
Peso 54 kilos.

Além do pareo Inauguração haverão outros premios menores e que opportunamente se annunciará.

As propostas deverão ser acompanhadas da importancia da inscripção dirigidas ao gerente abaixo assignado.

Maranhão, 11 de Julho de 1892.

Paulo Francisco de Oliveira Barroso.

Endereço telegraphico—MIRAMAR,
MARANHÃO.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela
Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1.000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000 e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Acham-se estas obrigações á venda nos seguintes estabelecimentos :—Banco popular, rua do Imperador n. 22—Em casa dos Srs. Martins Fiusa & C., rua do Crespo n. 23.

Hospital Pedro II

Para regularidade no serviço deste estabelecimento, communico aos interessados, que desta data em diante as visitas aos doentes serão nas quinta-feiras e domingos de 1 ás 4 horas da tarde.

Outro-sim, os doentes que se apresentarem na portaria para se medicar, deverão trazer o vasilhame necessario para o transporte de seus medicamentos, sem o que não serão attendidos.

Hospital Pedro II, em 22 de Julho de 1892.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

A classe operaria

De ordem do directorio da Liga Operaria, convido a classe operaria e as associações que receberam um convite do Partido Operario da Capital Federal para adherirem a installação de um Congresso Operario Nacional, no dia 1º de Agosto, ura a pagarem a publicação que fazemos no 1º numero da «Gazeta do Recife».

Recife, 27 de Julho de 1892.

O secretario geral,
Arthur de Mello.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, communico aos senhores socios que ficou designado o dia 30 do corrente para o sarao correspondente a este mez.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 26 de Julho de 1892.—O 2º secretario,
João Antunes Filho.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 11.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'

No domingo, 31 de Julho

1.º Pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gatuno	—	Tordilho	Pern.	51	Violeta e ouro	Coud. Fraternidade.
2	Vulcão	—	Baio	»	51	Azul e amarello	M. L. Machado Junior.
3	Trent	—	Rodado	»	51	Verd, enc. e côr de caf.	J. P. Galvão.
4	Marte	—	»	»	51	Encarnado	S.
5	Baobista	—	Tordilho	»	51	Azul e branco	Azevedo & C
6	Enireb	—	Rodado	»	51	Verde e amarello	J. Moraes.
7	Tejo	—	Pedrez	»	51	Preto, bran. e encarn.	Coud. Portuense.
8	Gedeão	—	Tordilho	»	51	Encarnado e preto	J. M. P.
9	Pleiade	—	Rodado	»	51	Encarnado e branco	Coud. Palmarense.
10	Chefe	—	»	»	51		C. de C

2.º Pareo—PROSPERIDADE—950 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife Premios : 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º, e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz	—	Castanho	Pernamb.	55	Ouro e preto	F. R.
2	Gerfaut	—	Zaino	»	55	Preto e encarnado	R. C.
3	Tudo-é	—	Mellado	»	51	Verde e amarello	J. Marques.
4	Berlim	—	Zaino	»	55	Encarnado e branco	Francisco C Rezende.
5	Pigmeu	—	»	»	55	Ouro preto e enc.	Coud. Perdigão.
6	Despota	—	Rodado	»	55	Violeta e ouro	Delfino Costa.

3.º Pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.250 metros—Animaes pungas. Premios : 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tenorino	—	Alazão	Pernamb.	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
2	Corga 2.º	—	Rodado	»	56	Ouro e preto	Pedro Alexandrino.
3	Moema	—	Zaina	»	54	Ouro e rôxo	Oliveira & C.
4	Bonina	—	»	»	54	Enc., e preto	Castorino Santos.
5	Tenebrosa	—	Rodada	»	54	Azul, branc. e enc	Coud. Cruzeiro.
6	Faceira	—	«	»	54	» » »	Coud. Cruzeiro.

4.º Pareo—EMULAÇÃO—850 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-souci	—	Alazão	Pern.	55	Ouro e branco	D. Anna L. de Mattos.
2	Maranguape	—	Baio	»	55	Preto enc. e ouro	Dr. B. B. da F. Filho.
3	Tupy	—	Baio	»	55	Encarnado e branco	F. C. R. Rezende.

5.º Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.500 metros—Animaes nacionaes podendo entrar pungas. Premios : 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2º, e 30$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	D. Affonso, ex Blitz	5	Castanho	S. Paulo	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
2	Galiléo	5	Alazão	»	60	Violeta e ouro	Coud. Fraternidade.
3	Cora	5	Castanho	»	56	Preto e encarnado	Coud. Temeraria.
4	Attante	4	Alazão	Pernam	54	Verde e amarello	Oscar.

6.º Pareo—EXPERIENCIA—950 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho este anno no Derby. Premios : 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mourisco	—	Alazão	Pernam	51	Encarnado e azul	Coud. Mouriscana.
2	Coloseo	—	Rodado	»	55	Ouro e branco	Coud. Republicana.
3	Mouro	—	Alazão	»	55	Azul e branco	Coud. Mouriscana.
4	Tudo-é	—	Mellado	»	51	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Frontin	—	Russo	»	55	Encarnado e branco	F. C. Rezende.
6	Patchouly	—	»	»	55	Preto, branco e enc.	J. B. Costa.
7	Cyclone	—	Rodado	»	55	Enc. e bonet preto	Coud. Fragoso.
8	Aby	—	Castanho	»	55	Azul, preto e ouro	A. Almeida.

7.º Pareo—LIBERDADE—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-souci	—	Baio	Pern.	55	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
2	Maranguape	—	Alazão	»	55	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. da F. Filho.
3	Vingador	—	Rodado	»	55	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.

OBSERVAÇÕES

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus patrões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 30 do corrente ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida, sô serão pagas 3 dias depois na Secretaria do mesmo.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar se ha ás 3 horas da tarde do dia 30 do corrente.

Secretaria do Derby Club, 28 de Junho de 1892.

O secretario,
Rego Medeiros

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe, faço publico que até as doze horas do dia 4 do mez de Agosto proximo vindouro, recebem-se propostas na Secretaria d'esta Estrada para a descarga, por contracto, em alvarengas, dos diversos materiaes que tenham de aportar n'esta cidade, destinados a esta Estrada de Ferro, da data da assignatura do contracto até o ultimo de Dezembro do corrente anno.

Os concorrentes depositarão na Thesouraria d'esta Estrada, até ás 11 horas do dia marcado para a concurrencia a quantia de 200$000 como caução de habilitação.

Os demais esclarecimentos e bases para o contracto encontrarão os concurrentes n'esta Secretaria.

Secretaria, 27 de Julho de 1892.

O secretario,
Julio Cavalcanti.

Banco de Pernambuco

Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio deste Banco, do dia 15 em diante, o 5º dividendo de suas acções, na rasão de dez por cento ao anno, correspondente ao 1.º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 12 da Julho de 1892.

Pelo secretario,
Manoel J. de Amorim.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no predio á rua da Aurora n. 89, afim de se proceder a eleição para preenchimento dos lugares de directores presidente e secretario, que se acham vagos pela renuncia dos premitivos. Recife, 26 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Balbino Bezerra Sobral,
Director thesoureiro

Companhia Industrial Pernambucana

Paga se os juros dos debentures da primeira emissão de quinhentos contos de réis, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, e igualmente resgata-se os titulos que, de conformidade com a clausula do emprestimo, foram sorteados e que são os dos numeros abaixo designados, que não vencerão mais juros, se não forem apresentados ao resgate.

Numeros dos debentures a resgatar :

27	993	1 846
127	1.049	1.943
249	1.142	2.100
326	1.288	2.149
469	1.350	2.216
531	1.481	2.375
690	1.553	2.456
739	1.669	
843	1.761	

Recife, 28 de Julho de 1892.

Bibliotheca do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão governador do Estado e usando das attribuições que me são conferidas, convido as pessoas que tem em seu poder obras desta bibliotheca, á virem recolhel-as no praso de oito dias, sob pena de fazer effectiva a disposição do § 7º art. 9 do regulamento de 19 de Dezembro de 1890.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Julho de 1892.

O director,
J. Thiago da Fonseca.

Veneravel irmandade DA Gloriosa Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

Eleição

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos que se acharem quites com esta irmandade, de conformidade com o art. 47 do compromisso, a comparecerem nesta igreja domingo 31 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de assistirmos a missa votiva do Espirito Santo, e em seguida proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de administrar esta corporação no anno compromissal de 1892 á 1893, conforme determina o compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna igreja da Santa Cruz, 27 de Julho de 1892.

O secretario,
Leonardo Attico Lavra.

Companhia Hotel Internacional de Pernambuco

Em liquidação

Tendo sido resolvida a liquidação desta companhia em assembléa geral do dia 25 de Junho ultimo a commissão liquidante representada em Pernambuco pelo Sr. Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, pede a todos os credores queiram apresentar seus respectivos titulos para serem opportunamente pagos.

Capital Federal, 1 de Julho de 1892.

Tarquinio de Souza Filho.
Jules Géraud.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados á vir receber na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 2[illegible], o 12º dividendo relativo ao primeiro semestre findo á razão de 10 % ao anno ou 4$000 por acção.

Recife, 22 de Julho de 1892.

O gerente,
José Faustino Porto.

Companhia de Tecidos de Malha

Os encorporadores desta companhia convidam aos senhores subscriptores para entrar com a primeira prestação de 20 % sobre o capital subscripto, até o dia 31 do corrente mez, no Banco Popular, sito á rua 15 de Novembro antiga Imperador.

Recife, 18 de Julho de 1892.

João Walfredo de Medeiros.
Theodomiro C. D. Ribeiro.
Alfredo A. P. Fragoso.

Banco Popular

2º DIVIDENDO

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de sete por cento ao anno, sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe, se faz publico que, a partir do dia 8 do mez de Agosto proximo, ficam provisoriamente alterados, nesta estrada, os preços das passagens de 1ª e 2ª classe entre as estações mencionadas na tabella seguinte, passando a vigorar os preços constantes da mesma tabella.

Secretaria da estrada de ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 28 de Julho de 1892.

Victaliano P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Estações de procedencia	Estações de destino	Classes	Ida	Ida e volta
Jaqueira	Colonia	1ª	200	300
Una	Boa Sorte	2ª	200	300
Boa Sorte	Catende	2ª	200	300
Jaqueira	Colonia	2ª	200	300
Colonia	Marayal	2ª	200	300
Barra	S. Benedicto	2ª	200	300
Agua Branca	Glicerio	2ª	200	300

Escriptorio do trafego. Palmares, 23 de Julho de 1892. (Assignado) Celso Duperron, chefe interino do movimento. Visto. 26—7—92. (Assignado) José Heronides, inspector interino. Copiei. Palmares, 28 de Julho de 1892.—José da Silva Lima, amanuense. Conforme, V. P. Ribeiro de Souza, secretario.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico, pelo praso de 8 dias que o cidadão Manoel de Freitas Vasconcellos, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco—Manoel de Freitas Vasconcellos pratico de Pharmacia como prova com os documentos juntos vem perante V. S. pedir permissão para abrir uma Pharmacia na villa de Agua Preta, onde não existe estabelecimento desta natureza que possa haviar qualquer receita medica, o supplicante illustre cidadão, nesta repartição deve constar uma petição documentada em que pedia permissão a Inspectoria Geral para o mesmo fim, o supplicante confiado na justiça e humanidade de V. S. espera deferimento.

Recife, 2[illegible] de Julho de 1892.

Manoel de Freitas Vasconcellos

Estava com o sello do Estado.

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer Pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 27 de Julho de 1892.

O secretario,
João Guilherme da Silva Duarte.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas elares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Arcaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 9 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 30 de Julho ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do sul até dia 30 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Alagoas

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do norte, até o dia 30 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

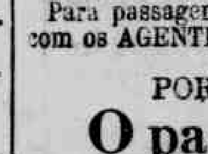
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve-ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado de New York até o dia 3 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lartigne

E' esparado dos portos do sul até o dia

5 de Agosto de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por falhas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Frigorifica Pastoril Brazileira

O vapor Mercurio

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para o

Ceará, Maranhão e Pará

Estes vapores têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe e são illuminados á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa no dia 30 de Julho seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Bue nos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar

Commandante T. K. Exham

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Agosto de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 43

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Harmonia Line of Steamers

Rio de Janeiro e Santos

O vapor Capua

E' esperado de New York até o dia 9 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para os portos acima indicados.

Para carga e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Jonhston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Seguirá para os portos acima indicados no dia 4 de Agosto ás 6 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 4 de Agosto.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Burlamaqui

2.º leilão

Hoje—Sabbado 30 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 41

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em 2.º leilão definitivo a parte do sobrado á rua da Imperatriz n. 78, pertencente ao espolio de Symphronio Olympio de Queiroga, a requerimento da inventariante, servindo de base a offerta de 1:700$000.

Leilão

Agente Brito

De bons moveis, louças e vidros

Rua de Lomas Valentinas n. 78

O agente acima, autorisado por *D.* Amelia A. da Cruz, que retira-se para a Capital Federal, venderá os moveis seguintes:

Uma mobilia de mogno, 1 cama franceza pret., 2 commodas, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 1 lavatorio com pedra, 1 toucador, 2 espelhos, 6 quadros, 2 candieiros, 5 tapetes de sofá e 2 escarradeiras, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador grande com vidros, uma meia mobilia de amarello com cadeiras de balanço, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balanço, 1 quartinheira de columna, 1 relogio de parede, 1 cama de amarello, 2 bahus, 1 mesa e trem de cozinha, louças, vidros e outros muitos objectos.

Sabbado 29 30 Julho, ás 11 horas

Importante leilão

De bons predios situados todos no bairro da Boa-Vista, em terrenos proprios e foreiros.

Terça-feira, 2 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39 outr'ora do Imperador

O AGENTE OLIVEIRA competentemente autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do Dr. curador geral de orphãos levará a leilão um importante sobrado de 2 andares á rua da Imperatriz n. 32 com 4 janellas de frente, etc.

Duas casas terreas á rua do Hospicio de ns. 43 e 49, com 1 porta e 3 janellas de frente, grandes quintaes plantados, etc.

Uma dita de porta e janella de frente, á rua do Pires n. 51; todas no bairro da Boa Vista, sendo as da rua do Hospicio edificadas em terrenos proprios; cujos bens pertencem ao interdicto Valeriano Manso da Costa Reis.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas.

Agente Oliveira

Leilão

Terça-feira, 2 de Agosto

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão a casa terrea n. 93 á rua de S. Miguel, em Afogados, em terreno proprio, e casa nova, faltando ainda ladrilho e repartimento, com 3 janellas de frente, portão ao lado com grande terreno em aberto, e com dimensões para 2 salas 4 quartos, sendo cosinha fóra.

Os Srs. pretendentes desde já, poderão examinar a dita casa.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma boa casa, sita á rua da Santa Cruz dos Milagres, em Olinda, n. 47, com 115 palmos de frente e cerca de 200 de fundo: á tratar na mesma.

— Vendem se os dous sobrados ns 1 e 3 á rua do Caes que segue da Casa da Detenção ao gazometro, onde estão situados, teem commodos para grande familia, quintal grande com sapotiseiros, lugar destinado a ter grande valor, logo que se realise o projecto de uma ponte da Boa Vista á S. José, muito proprio para qualquer estabelecimento fabril ou outro qualquer, dos que não podem ser conservados no centro da cidade. Vendem-se ambos ou separadamente: a tratar com L. M. R. Valença, na Thesouraria da Fazenda.

— Vendem-se dous cavallos bons e novos, proprios para corridas; na cocheira de Botelho & C. no caes do Capibaribe n. 14.

— Precisa-se de cosinheiro; na rua do Imperador n. 55, 2º andar. Na mesma casa aluga-se commodo para rapaz solteiro e faz-se comida.

— Precisa-se de um criado para tratar de um jardim; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Vende se um sitio e duas casas na freguezia de Afogados, e tambem uma mobilia de junco e uma importante mesa elastica com quatro taboas; a tratar na rua do Livramento n. 9.

— Vendem se tres vaccas tourinas; a tratar na rua do Costa Leite n. 6.

— Aluga-se uma casa de pedra e cal, junto da estação de Agua Fria, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e muitos commodos, sitio com fructeiras; trata-se na rua dos Coelhos numero 10, taverna.

Justiça

Chama-se a attenção do Dr Questor para o auto de perguntas feito a um dos assassinos do infeliz Florentino Ferreira da Silva, pois ha um cumplice, mas sendo este potentado pro'ala não chegar a é a elle a acção da justiça de Gravatá!! E assim está parecendo......

Cidade de Gravatá de Bezerros.

Vianna.

Ao commercio

Beirão & Almeida previnem que Lidio Miguel de Abreu nesta data deixa de ser seu empregado da casa filial da Capunga, por isso não se responsabilisam por qualquer debito contrahido por elle. Outrosim, não se responsabilisam por debitos que contrahirem e não ser assignados documentos pelos proprios da referida firma de Beirão & Almeida.

Recife, 27 de Julho de 1892.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 á 18 annos, dando conhecimento de sua conducta; na rua de Santo Amaro n. 28.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Janpabo

Compra-se jacipabo em pequenas e grandes quantidades; na rua do Principe n. 28.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Moedas de prata

Compram-se patacões e moedas de 1$000 e 500 rs.; no armazem de moveis, rua Barão da Victoria n. 54.

Aluga-se

O segundo andar da rua da Penha n. 23, com agua e gaz; a tratar na rua Duque de Caxias numero 45.

Feitor para engenho

Para o engenho Camaragibe do Caxangá, se precisa de um feitor que seja entendido no serviço de Campo e manejo de engenho; a tratar na rua da Imperatriz n. 7.

Criado

Precisa se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 annos de idade, para o serviço domestico; na rua do Alecrim numero 22.

Modista

Na rua do Cabugá n. 7, 1º andar, prepara-se toilette de senhoras, de passeios, baile e casamentos por figurinos modernos.

Banhos salgados

Quem tiver uma casa com sitio grande e queira permutar por outra na praia dos milagres em Olinda, recebendo em dinheiro qualquer differença, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 10.

Casa em Afflictos

Aluga se um bom sobrado com accommodações para familia, com grande quintal murado e dependencias para criados, banheiro, cocheira, etc.; a tratar no escriptorio commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

Ao commercio

Fabrica Amor

Os abaixo assignados proprietarios dessa fabrica, sita á rua larga do Rosario n. 8, participam a todos os seus freguezes nesta cidade, e fóra della, que nesta data dispensaram de seu estabelecimento o caixeiro agente Theotonio Toscano de Britto, e pedem aos mesmos freguezes o especial favor de dirigirem-se ao proprio estabelecimento, em quanto não fôr preenchido esse lugar por outro empregado.

Recife, 9 de Julho de 1892

Viuva Lorega & Oliveira.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 63.

A baixa do cambio

E' a razão de pagar cobre, bronze, zinco e chumbo velho por maior preço do que em outra qualquer parte, o armazem da bola amarella n. 36, caes 22 de Novembro, hoje da Regeneração.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Engenho Capim-Assú

O rendeiro deste engenho avisa a quem interessar possa, que as bemfeitorias nelle existentes, como bem as casas de telhas de lavradores, todas as fôrmas de botar assucar, a destilação toda, todas as taixas do assentamento de coser assucar, um vapor, moeda, parol de ferro, bica de cobre e a estribaria que existe são-lhe pertencentes, para evitar duvida, já que se trata de vender dito engenho previne a quem quer que o possa comprar, que tem de ser indemnisado das referidas bemfeitorias. Outrosim, que o engenho só tem a haver vinte carros de semente de canna, inclusive os lavradores.

Engenho Capim Assú, 20 de Julho de 1892.

Attenção

Pede-se a pessoa que achou hontem (28 do corrente) uma volta de criança, contendo diversas têtéas, o obsequio de entregar na rua da Palma n. 107, que será generosamente recompensado.

Florista

Luzia Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que continúa a residir no 1º andar do sobrado n. 26, á rua Barão da Victoria, entrada pela rua do Caju', onde será encontrada para satisfazer com toda a pontualidade as encommendas que lhe forem confiadas, como sejam:

Bouquets de cravos naturaes para noivos, ricamente enfeitados.

Capellas bem preparadas de ultima moda e a contento das Exmas. Sras. noivas

Flores e arcos de flores de panno e papel, do gosto que for pedido.

Bandeijas de bollinhos finos de diversas qualidades.

Fiambre preparado e bollos para todos os actos festivos.

As encommendas se farão com toda urgencia garantindo-se asseio e gosto no desempenho de trabalho, alem de diminuto preço

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados; na rua da Palma n. 4.

Quem tem?

Uma casa terrea e queira vender, e que esteja em bom estado? na rua das Trincheiras n. 27, se dirá quem precisa comprar.

Sementes novas

Ferreira Guimarães & C. acabam de receber da Europa um variadissimo sortimento de sementes de flores e hortaliças, que estão vendendo por preços muito commodos

Rua Duque de Caxias n. 86
Loja do Caboclo.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, em Caxangá; a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja.

Correio de Pernambuco

Pergunta se ao Sr. chefe de secção Epiphanio de Luna Freire em que lei se firma para baixar portarias designando horas para começar o expediente de varias secções do Correio?

Das duas uma; o Sr. chefe de secção é ignorante e por isso não comprehende o que está traçado na lei que rege a repartição, da qual S. S., por afilhadagem, faz parte, ou julga que o Correio é uma feitoria sua, convença-se, porém, S. S. do seguinte, os empregados do Correio nem sempre estarão dispostos a suportar as suas sandices.

GUIMARAES E VALENTE

Participam que já receberam

CAL NOVA DE LISBOA

4 e 6—largo do Corpo Santo—4 e 6

Antonio Pacheco Dias Torres

João Alves de Freitas, em desempenho das disposições testamentarias de seu particular amigo Antonio Pacheco Dias Torres, fallecido em Lisboa em 9 do corrente mez, convida os seus parentes e amigos, bem como os do finado, a assistirem as missas que por sua alma manda celebrar sabbado 30 do andante, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de Santo Antonio (rua do Imperador) setimo dia da recepção as infausta noticia, confessando-se grato áquellas pessoas que tiverem a bondade de acceder ao seu convite.

D. Maria Rocha Dias da Costa

Joaquim Antonio da Costa e seus filhos, cunhado e tios, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua prezada esposa, mãi, irmã e sobrinha, mandam rezar na matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã do dia 1º de Agosto, trigesimo do seu fallecimento, e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Candida Antunes de Oliveira e Silva

Segundo anniversario

Emilia de Oliveira e Silva e seus filhos mandam dizer missas por alma de sua sempre lembrada esposa e avó, Candida Antunes de Oliveira e Silva, na igreja matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 1 de Agosto, (segunda-feira), e para este acto de religião convidam seus parentes e da finada, antecipam seu eterno agradecimento.

Amelia Erothides Grego de Oliveira

Primeiro anniversario

José Leonardo Grego, tendo de mandar celebrar algumas missas na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 1 de Agosto, 1º anniversario do fallecimento de sua lembrada irmã, Amelia Erothides Grego de Oliveira, convida aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a este acto, pelo que confessa-se agradecido.

Dr. Jayme Alvares Guimarães

O Dr. Americo Alvares Guimarães, sua mulher, filhas e genros mandam rezar missas por alma do seu prezadissimo irmão, cunhado e tio, Dr. Jayme Alvares Guimarães, fallecido na Capital Federal, no dia 3 de Agosto proximo futuro (trigesimo dia do seu passamento) ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que se confessam nimiamente gratos.

D. Maria B. Barreto Lins

Adolpho A. Paes Barreto, João Balthasar Paes Barreto, bacharel Francisco Torquato Paes Barreto e sua familia, mandam rezar missas na matriz de S. José e matriz de Bom Conselho, ás 8 horas do dia 30 do corrente, 3 anniversario do passamento de sua prezada mãi, Maria Benedicta Barreto Lins, para cujo acto convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já gratos áquelles que comparecerem.

Manoel Joaquim Alves da Costa

A sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros convida a todos seus demais socios, parentes e amigos do seu prestimoso socio Manoel Joaquim Alves da Costa, a assistirem a uma missa que pelo 30º dia do seu passamento, manda rezar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de Agosto.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para comprar, cozinhar e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

Ama

Precisa-se de duas amas para cosinhar e engommar, a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira; a tratar no Banco Emissor, com Jesuino Fernandes.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cosinhar e fazer mais alguns serviços; a tratar na rua da Imperatriz n. 5, loja.

Ama cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Amas

Precisa-se de amas, uma para tratar de duas crianças e outra para cosinhar, sendo a dormida em casa dos patrões; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; no pateo do Terço n. 12, pharmacia Minerva.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, que durma em casa; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
11----Rua do Crespo----11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia e que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1½ palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Eadspolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto ingez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON

Lisboa — Bahia — Pernambuco
R. do Palacio 42 e
R. Garrett 54 — R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e suede, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

LOTERIA
DO
RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a ruado Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000
para o primeiro premio.				
799	«	«	5$	3:995$000
para o segundo premio.				

ra approximações de 100$ para o primeiro premio.
ra approximações de 51$000 para o seundo premio.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62--UA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom JFSUS--62

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Avizamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.

CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

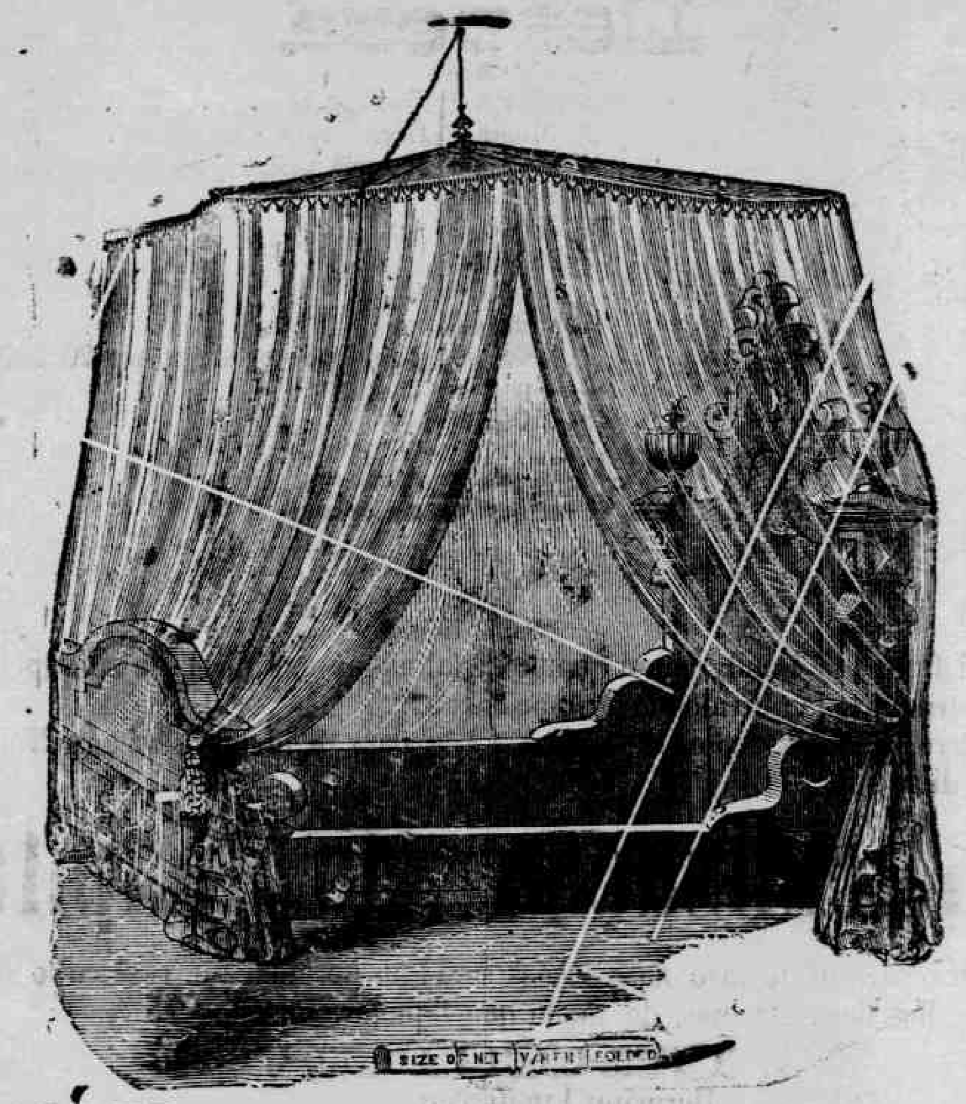
Vinho Moscatel de Setubal.
Vinho Moscatel de Collares.
Vinho Malvazia de Collares.
Vinho Superior de Palmella
Vinho do Porto Velho 1851.

Cognac Moscatel de Lisboa.
Cognac Moscatel de Collares.
Real Cognac de 2 e 3 estrellas.
Licôres de Marie Brizard e Roger.
Anniecte—Cacáu a la Vinelle.
Cacáu Chouao.
Superior Chartreuse de L. Garnier.
Beneictine etc.

Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.

Ennes Barbosa Cooper &C.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MÓSQUITEIROS AME[ri]CANOS
COM ARMAÇÃO ECORDAS
BRANCOS E DE CORS
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tmanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se ópsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios que a tambem é engenheiro.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

FABRICA AMOR — UA LARGA DO ROSARIO N. 8
FABRICA TIGRE — RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 4

Nós abaixo assignados, proprietarios dessas fabricas, participamos aos nossos freguezes desta cidade e fóra della, que, em consequencia da gréve pelos operarios e outras razões já bem conhecidas de todos, tivemos que augmentar os salarios, e resolvemos que os preços dos nossos cigarros a principiar de hoje 15 de Julho de 1892, serão os seguintes:

FABRICA AMOR		FABRICA TIGRE	
Marca Cata flores, liquido	7$000	Marca Princeza, grossos	8$500
« Namorados, idem	7$000	» Bohemios especiaes	8$500
« Desfiados amarrados, idem	7$500	« Princeza, finos	8$000
« Desfiados embutidos, idem	7$000	« Desfiados amarrados	7$500
« Paulo e Virginia, idem	6$000	« Desfiados embutidos	7$000
« Realidade, idem	6$000	« Bohemios communs	7$000
« Trovadores finos, idem	8$000	« Flor de Hespanha	6$000
« Trovadores grossos, idem	8$500	« Pedro Affonço	6$000
« Linho, grossos, idem	5$000	« Linho, grossos	5$000
« D. Emilio Castellar, idem	6$000	« Policianos	3$200

CIGARROS DO FITEIRO

Grossos, milheiro	8$500
Finos, idem	8$000
Palha de milho, idem	9$000

OS PROPRIETARIOS,
Viuva Lorega e Oliveira.

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21
Novidades e preços baratos

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vatuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO
N. 21

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Bazar Pernambucano
Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem porticipar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.
22—7—92
Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

Chegaram para a Independencia
83—Rua Duque de Caxias—83
Voiles americanos
A 400 e 500 rs. o metro
Lindos desenhos em côr creme.
Dão-se amostras mediante penhor.
Mendonça, Primo & C.

Azeite puro de Oliveira
Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARÃES & VALENTE
4 e 6 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Padaria
Vende se uma padaria bem localisada e com boa freguezia, desmanchando 90 barricas, e o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para fóra da cidade; quem pretender informações, dirija-se á rua do Livramento n. 11.

As usinas, refinações e fabricas de doce
Vende-se um apparelho completo e novo para ser movido a vapor, servindo de cosinha para 100 pessoa, ou podendo-se utilisar dito apparelho para refinar assucar ou fabricar doce; ver ertras á rua do Amorim n. 53

Taverna
Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante; trata na rua Direita de Afogados n. 96.

Com pouco dinheiro
Vende se, para ficar ou retirar, a armação, utensilios, encanamento e registro a gaz da taverna do Forte do Mattos, esquina da rua da Lapa; trata se no 1º andar da mesma, ou rua da Cadeia do Recife n. 3. A casa está livre de impostos e aluguel barato.

Boa acquisição
Vende-se por modico preço, partes de um sitio denominado Boa-Vista, contiguo a estação de Agua Preta, com bons terrenos, mattas, fructeiras e todo sercado á vallado: quem pretender dirija-se áquelle sitio, que achará com quem tratar.

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo espachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Predios á venda
Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.
No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.
Em S. José.—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.
Recife.—Becco Paschoal, meia agua.
Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.
Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72

Vivam os noivos!
COSTUMES
de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins
ALUGAM SE
Casacas novas
Imperatriz 13
Atelier Noronha

SOCIEDADE ANONYMA PERNAMBUCO POWDER FACTORY

Capital Réis 850:000$000 em 4250 acções de 200$000

FINS

Explorar o fabrico e commercio de polvora, dynamite e chumbo

VANTAGENS

Para inicio de suas operações fica pertencendo a sociedade a fabrica de polvora montada por Hermann Lundgreen no lugar denominado Pontesinha na freguezia de Muribeca entre as estações de Ilha e Prazeres da via ferre de S. Francisco e que está funccionando e produzindo cerca de sessenta barris por dia, podendo augmentar consideravelmente.

O local em que a fabrica está montada é o mais apropriado aos fins da exploração a que ella se destina. Occupa uma area de terreno de cerca de meia milha quadrada pouco mais ou menos. na distancia de 21 kilometros desta cidade do Recife e a margem de um braço do rio Jaboatão do que resulta facilidade do transporte dos productos da fabrica e da materia prima que precisa.

Compõe-se a fabrica de desoito edificios de pedra e cal isolados solidamente construidos na encosta de um morro de modo que um se distancia do outro 100 metros. Estas cautelas foram tomadas para evitar os perigos de alguma explosão.

Além dos 18 edificios que compõe a fabrica, está construido no plano superior do morro uma boa casa em formato de chalet, e perto da estação da via ferrrea de S. Franciseo, existe o armazem de materiaes que, quer para a estação quer para a fabrica, está ligado pela linha de decouville.

O motor a vapor é de força de 50 cavallos e todos os machinismos, apparelhos e utensilios são do systema mais aperfeiçoado neste ramo de industria.

Passará a pertencer a sociedade não só a fabrica como os terrenos, edificios construidos e mais bemfeitorias feitas no lugar Pontesinha pelo mesmo Hermann Lundgreen.

A sociedade e seus productos gosam de isenção de impostos Estaduaes e Municipaes presentes e futuros durante 10 annos segundo a cessão que Hermann Lundgreen faz a sociedade do contracto que em 21 de Fevereiro de 1891, fez com o Governo do Estado.

O seguinte calculo da despeza e receita minima para a fabrica da polvora annunalmente deixa ver que a sociedade terá um saldo liquido superior a duzentos e noventa contos de réis ou cerca de 34 °|o sobre o capital social.

Despeza

Salario do Inspector da Fabrica	8.000$000
« « Administrador	2.400$000
« « Machinista ajudante	4.400$000
« « 10 trabalhadores 300 dias á 1$500	4.500$000
« « 25 trabalhadores 300 dias á 2$500	18.750$000
« « 4 trabalhadores 300 dias á 6$000	7.200$000
« « 1 ferreiro 300 dias á 3$000	900$000
120 latas azeite para a machina a 10$000	1.200$000
50 carroções de imbauba a 20$000	1.000$000
	48.350$000

Transporte		48.350$000
Lenha para a machina		6.000$000
Materia prima para fabrica um barril de polvora sendo :		
9 kilos de salitre a 500 reis	4$500	
1 1|10 kls. de enxofre a $250	$275	
Barrica vasia e sacco de algodãozinho	2$225	
E pa a eventuaes	$500	
Calculando o fabrico em 20.000 barris	7$500	150.000$000
		204.350$000

Receita

20.000 barris a 25$000 cada um	500.000$000
Saldo liquido	295.650$000

Além disto accresce que ao ser constituida a sociedade não receberá Hermann Lundgreen a quantia total a que tem direito e sim apenas a 75 °|o ficando para ser pago do restante 25 °|o com o excedente dos lucros liquidos das operações sociaes depois de tirados 10 1/2 °|o sobre o capital realisado para destribuir como dividendo aos accionistas.

Depois de pago Hermann Lundgreen dos 25 °|o o que exceder dos lucros liquidos depois de tirados 12 °|o para dividendo será applicado a integralisação das acções e uma vez integralisadas estas tirar-se-ha °|o para constituir um fundo de reserva até 100:000$000 e o excedente será destribuido como dividendo.

Realisação do capital

Os accionistas poderão realisar de uma só vez o valor das acções tomadas e neste caso suas acções serão ao portador ou realisarão dito valor em prestações pela seguinte forma : 10 °|o ns acto da subscripção, 25 °|o quinze dias depois da constituição da sociedade a duas outras de 20 °|o cada uma com intervallos de trinta dias, de modo que fiquem realisados 75 °|o.

DIRECTORIA

Dr. Manoel Gomes de Mattos. — Hermann Lundgreen. — Antonio Joaquim Barbosa Vianna.

CONSELHO FISCAL

Dr. João de Oliveira. — Julio Cezar Paes Barreto. — José Gomes Ferreira Maia.

SUPPLENTES

Antonio Duarte Carneiro Vianna. — Geo. Gatis. — Dr. Antonio Alves da Silva.

INCORPORADOR POR DELEGAÇÃO DE TERCEIRO

O BANCO DA BOLSA

Em cuja sede fica aberta a subscripção publica desde esta data, bem como a disposição dos Srs. subscriptores o projecto de estatutos.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhes e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Sedas

Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

Inverno

Capas de seda e de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o

Au Paradis des Dames

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$500 com 42 kilos.

Cimento Portland

Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho ; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 160)

VI

O SEGREDO DA SRA. GERVAIS

Corvol vio com effeito no proscenio, em um camarote de primeira ordem, Magdalena com a Sra. Hardouin e muitas outras senhoras.

Florimond seguira o seu olhar.

— A sua senhora preferio, apesar das minhas instancias, collocar-se no fundo do camarote, disse me ella porque lhe incommodava a luz da lampa... Demais, se, n'hor ella virá tão bem como se estivesse adiante...

— Vai dar começo já?

— D'aqui ha pouco, senhor maire... A sala está cheia e com certeza vamos ser obrigados, bem a nosso pezar, a recusar muita gente... Ah! esquecia-me... Eis o programma do espectaculo.

Terminado o seu pequeno discurso, Florimond retirou-se com o seu bom sorriso de artista de provincia prevendo um successo, e de director cuja receita excede o maximo.

Mas, emquanto elle desapparecia por uma pequena porta de panno, situada aos lados da rampa, a sua physionomia tomou logo um aspecto grave, e dirigio a Magdalena um longo olhar, a que esta correspondeccia com um olhar animado de um enthasiasmo e de uma confiança suprema.

Nada d'isso Corvol havia notado.

Machinalmente lia o programma que lhe havia sido entregue; isso não o interessava...

O seu soffrimento physico augmentava...

No emtanto era necessario que alli permanecesse.

Magdalena estava proxima; elle via-a. Em breve, depois d'este enfadonho espectaculo, tomal-a-hia pelo braço e leval-a-hia.

Convinha que não soffresse, que estivesse prompto e apparelhado para a lucta decisiva!....

— Que espectaculo nos vão dar? perguntou-lhe o presidente do tribunal que insistira por ficar seu visinho.

— Não ha de ser grande cousa provavelmente... Mas é nosso dever animar as artes! respondeu com um meio sorriso.

— O senhor tem o programma?

— Eil-o.

— E' um espectaculo truncado! disse o juiz depois de haver examinado o papel que acabava de dar-lhe Corvol.

— Ah!

— Sim. Veja: *A ordem é resonar*, scena comica em um acto. Poesia!... Um intermedio musical, e para acabar uma peça em um acto.

— Então isso vai longe?

— Oh! provavelmente terminarão a hora do fogo de artificio, pois o senhor obsequia-nos com um fogo de artificio, segundo nos disse a Sra. Corvol.

— Sim, é verdade!...

A sala estava literalmente cheia, Fazia calor excessivo.

Arandellas de gaz, collocadas como enfeite ao longo da galeria e das columnas que a separavam da scena, illuminavam a sala, espalhando um cheiro acre, que nem as correntes de ar impossiveis de evitar na construcção um tanto rudimentar do edificio conseguiam dissipar.

Ao mesmo tempo, d'aquella multidão compacta de camponezes, em espaço tão limitado, desprendia-se um cheiro semelhante ao de barrela; Corvol sentia-se incommodado com isso.

— Sahirei no intervallo e conservar me-hei fóra! pensou elle.

O espectaculo ia realmente começar.

No exterior, Florimod acabava de apparecer e ordenava que os musicos fossem para a sala, onde iam occupar os seus lugares na orchestra.

Logo depois que entrou o ultimo, subio o panno

Apresentou-se uma mulher.

Era a Sra. Gervais.

Estava muito pallida, e os seus olhos tinham um brilho singular.

— Elle está ahi? perguntou ella em voz baixa.

— Sim respondeu Florimond.

— Os seus convidados o acompanharam?

— Todos.

— Quanto a nós, todos estão promptos?

— Absolutamente. Goëland terminou durante o jantar os ultimos preparativos.

— Magdalena está no camarote convencionado?

— Ella acaba de lá entrar.

— Mas está ella ao facto de tudo o que deve fazer?

— Fiz-lhe de tarde todas as recammendações e confio n'ella.

— Então podmos começar?

— Sim, graças a Deus!...

VII

ESPECTACULO CAMPESTRE

Foram dados os tres signaes regulamentares. A orchestra começou uma ouvertura, e o panno levantou.

Desempenhava-se: *A ordem é resonar.*

Era interpretada pela companhia de Florimond, e muito bem, esta engraçada scena comica.

Os espectadores, que afinal de contas não precisavam muito para alegrar-se e não procuravam regatear as suas manifestações de contentamento, não tardaram em mostrar-se de bom humor e manifestar a sua satisfação por francas gargalhadas.

A alegria do publico communicou-se dentro em pouco a Corvol, que não pensou mais em retirar-se.

Olhou para Magdalena, que tambem ria-se extraordinariamente em seu camarote.

A representação continuou no meio de uma hilaridade que só terminou ao cahir do panno.

Os espectadores chamaram os actores duas vezes á scena, sendo estes cobertos de applausos.

— Não acha o senhor que para um theatro ambulante está muito bem desempenhado? perguntou o conselheiro de digestões difficeis, a quem a alegria do espectacula parecia ter restituido o livre exercicio do seu estomogo recalcitrante.

— Muito bem! respondeu Corvol.

— Vamos tomar fresco durante alguns momentos?

— De bôa vontade

Mas no Theatro Nacional Cocherat os intervallos eram muito curtos, vantagem que seria para desejar que tivessem os theatros parisienses,

Com effeito, quando o publico dispunha-se a deixar os seus lugares, uma série de signaes dados em scena advertia o de que não sahisse.

— Ah! ah! disse o prefeito. E' a vez dos intermedios!...

O Panno levantou-se de novo.

Um cavalheiro de casa preta estava em pé na scena, tendo diante de si um violoncello.

Comprimentou e começou a tocar.

Logo ás primeiras notas, facilmente reconheceram todos que o artista—o regente da orchestra do theatro—possuia incontestavel talento.

Depois do seu arco, o som grave d'aquelle instrumento, pouco favoravel á expressão dos sentimentos ternos e apaixonados, traduzia de modo arrebatador as dôres cruciantes de uma alma despedaçada pela desgraça.

A melodia começava por um canto semelhante a um soluço contido brutalmente cortado de espaço em espaço pori accordes asperos que semelhavam grtos de raiva. De repente o instrumento parecia tornar-se mais suave para voltar a um thema lento e magestoso, triste e afflictivo como um dos psalmos da morte, produsindo mais tarde verdadeiras lamentações de condemnados, victimas de todos os supplicios do inferno.

Este trecho, concebido sem duvida durante um pesadelo por algum compositor nevrotico, intitulava-se: *O remorso.*

O publico, por mais ignorante que fosse o pouco disposto ás graves emoções, estava todavia captivo pelo talento do executante e ouvia no mais profundo silencio.

Certo terror apoderava-se mesmo do espirito de muitos d'esses bretões supersticiosos, que não estavam longe de acreditar nas relações entretidas pelo artista com o diabo.

Ninguem observava Corvol.

O arco que deslisava-se nas cordas do instrumento parecia attrictar ao mesmo tempo em seus nervos e provocar n'elles vibrações identicas.

A' medida que as notas se elevavam, uma dor aguda o torcia.

Afigurava-se-lhe que pinças de aço comprimiam um por um todos os seus musculos, apertavam as suas veias, mordiam o seu coração.

Tentou erguer-se, agarrando-se fortemente aos braços de sua cadeira.

Olhou para traz de si, procurando uma sahida para escapar a este supplicio.

Em torno d'elle era immensa a multidão e comprehendeu que se esforçaria inutilmente para abrir passagem.

E além d'isso, a alguns passos, contra a porta de sahida vio dous gendarmes cujos galões de prata e agulhetas brilhavam á luz do lampeão...

Porque motivo gelou-se-lhe o sangue nas veias, n'aquella occasião?

Porque queria fugir? Porque razão temia os gendarmes?

Passou-lhe uma nuvem por diante dos olhos.

Via tudo através de um nevoeiro! o palco, a ribalta, o impiedoso artista que tocara, tocara sempre, no violoncello, sobre o qual passeiara a magra mão, com gestos phantasticos.

O horrivel musico parou emfim.

Corvol ouvio o ruido dos bravos e, dominando este ruido, o immenso suspiro da multidão, como que libertada da agonia que a torturava.

Talvez tambem elle pudesse respirar!..

Quiz então sahir d'aquelle lugar em que o calor o abafava, em que todos se divertiam em atormental-o; em que cada um se encarniçava em preseguil-o.

Ergueu-se.

— Porque não fica sentado, meu caro Sr. Corvol, disse-lhe seu visinho... Não ha intervallo. Vai recomeçar!...

Cada vez mais bebado, imbecilisado, livido, Corvol voltou-se para o seu interlocutor.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42